



Relatório de Atividades e Contas - 2013

"If you want to go fast, go alone.
If you want to go far, go together.
So let's go together."
Fadi Chehadé

Índice

Preâmbulo.....	5
I. Assessoria, Comunicação e Relações Internacionais.....	6
1. Assessoria jurídica geral e apoio ao funcionamento dos órgãos sociais	6
1.1. Atos formais.....	6
1.2. Instrumentos contratuais	6
2. Comunicação e relações internacionais.....	7
2.1. Os 25 anos do DNS.PT.....	7
2.2. CENTR AWARDS 2013;.....	9
2.3. Nova sede social	10
2.4. Eventos/Formação.....	11
2.5. Meios de divulgação	12
3. Corporate Social Responsibility (CSR)	14
II. Direção de Infraestruturas e Sistemas	21
1. Gestão da Infraestrutura Técnica.....	21
2. Migração de Serviços	22
3. Segurança	23
3.1 Domínios assinados com DNSSEC.....	23
4. Indicadores de QoS	24
4.1 www.dns.pt	24
4.2 Serviço DNS no servidor primário de .PT “ns.dns.pt”	25
4.3 Zona DNS .PT.....	25
4.4 Tráfego DNS no servidor primário “ns.dns.pt”	26
III. Direção de Gestão e Administração	27
1. Gestão jurídica, administrativa e contabilística de nomes de domínio	27
1.1 Gestão jurídica e operacional	27
1.2 Relação com clientes e parceiros.....	31
1.2.1 Público	31
1.2.2 Registrars	32
1.2.3 ccTLD.AO.....	33
1.2.4 Gestão Contabilística	33
Monitorização e Evolução.....	33
Implementação de melhorias	34
Evolução do valor em dívida	34

2.	Recursos Humanos.....	35
3.	Controlo de Gestão Compras e Património	35
4.	Qualidade	36
	4.1 Inquérito de satisfação a clientes e parceiros	36
	4.2 Sistema de gestão	38
IV.	Análise Financeira e Orçamental.....	39
5.	Execução Orçamental.....	42
V.	PERSPECTIVAS FUTURAS	43
VI.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	43
VII.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	44
6.	Balanço	44
7.	Demonstração de Resultados	45
8.	Demonstração de Fluxos de Caixa	46
9.	Demonstração individual das alterações no capital próprio	47
10.	Notas às Demonstrações financeiras	48
11.	Certificação Legal de Contas	57
12.	Parecer Conselho Fiscal.....	59

Preâmbulo

Por Decreto-Lei nº 55/2013 de 17 de abril foi aprovada a nova estrutura orgânica da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., que passou a integrar as atribuições no âmbito da computação científica nacional, que vinham sendo prosseguidas pela Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

Estabeleceu-se que a gestão, operação e manutenção do registo do domínio de topo correspondente a Portugal.pt, seja atribuída a uma associação de direito privado a constituir nos termos da lei, atenta a autossuficiência financeira desta atividade, por forma a garantir a respetiva independência e autonomia. Esta Associação cuja constituição formal ocorreu a 9 de maio de 2013, iniciou a sua atividade a 1 de junho tendo sucedido nos direitos e obrigações até à data prosseguidos pela FCCN a quem cabia, no âmbito da delegação efetuada pela IANA – Internet Assigned Numbers Authority a 30 de junho de 1988, (RFC 1032, 1033, 1034 e 1591) a responsabilidade pela gestão, registo e manutenção de domínios sob o TLD (Top Level Domain) .pt, domínio de topo correspondente a Portugal.

A Associação DNS.PT, associação privada sem fins lucrativos, tem como fundadores:

FCT, IP - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP (FCT);

Associação do Comércio Eletrónico e Publicidade Interativa (ACEPI);

Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO);

Representante designado pela IANA – Internet Assigned Numbers Authority como responsável pela delegação do ccTLD.pt.

Com este novo modelo associativo e multistakeholder de governação acreditamos que se atingirá uma gestão mais eficiente, flexível e participativa dos diversos atores interessados e que tal modelo contribuirá para o crescimento e engrandecimento do domínio de topo de Portugal e desta forma contribuir para o desenvolvimento da Internet, meio indispensável para o desenvolvimento social e económico do país.

Estes primeiros meses de operação que encerram o ano 2013 permitiram-nos conhecer melhor a nossa atividade e os meios ao nosso dispor. Os resultados da análise que agora fazemos da execução material e financeira do nosso plano de atividades e orçamento demonstram a capacidade técnica e humana que foi colocada ao dispor desta nova instituição e que garantiu que atingíssemos metas fundamentais para o sucesso que se impõe nesta atividade.

Não posso deixar de salientar o esforço, dedicação e crença no projeto que se manifesta na imensa lista de tarefas efetuadas neste espaço temporal por uma equipa tão reduzida. Tal só foi possível porque na realidade o modelo defendido e a qualidade das pessoas que o têm posto em execução é irrepreensível.

Os dados estão lançados!

Bem hajam.

Luisa Gueifão

I. Assessoria, Comunicação e Relações Internacionais

A atividade desta direção focaliza-se em três áreas distintas que, sendo interdependentes na sua essência, apresentam pontos diferenciadores o que, por esse facto, nos merece um tratamento autónomo.

Destacamos assim na presente análise os trabalhos desenvolvidos no âmbito das áreas que se passam a elencar:

- ✓ Assessoria jurídica geral e apoio ao funcionamento dos órgãos sociais;
- ✓ Comunicação e relações internacionais;
- ✓ *Corporate Social responsibility*

1. Assessoria jurídica geral e apoio ao funcionamento dos órgãos sociais

No período em estudo a atividade desta área foi ao encontro do previsto no Plano de Atividades, ou seja, foram encetadas as medidas e diligências necessárias à adaptação da atuação da Associação DNS.PT ao novo enquadramento legal sob o qual hoje esta entidade se move. Esta circunstância teve especial impacto a nível funcional, tendo sido criados novos procedimentos internos no campo dos recursos humanos e celebrados, renegociados ou simplesmente revistos os instrumentos contratuais com os colaboradores afetos a esta nova estrutura e com terceiros prestadores de serviços. Trabalho similar foi desenvolvido ao nível dos instrumentos de contratação geral, aplicáveis à gestão e manutenção do ccTLD .pt, que vinculavam a FCCN enquanto entidade de cuja orgânica o DNS.PT foi separado, onde foi assegurada a devida transmissão formal de direitos e obrigações.

1.1. Atos formais

Sistematizando, este período ficou marcado pela consolidação dos atos formais que sucederam à celebração da escritura de constituição do DNS.PT a 9 de maio, e que foram determinantes para o início regular da sua atividade marcado para 1 de junho.

1.2. Instrumentos contratuais

A autonomização da atividade de gestão, operação e manutenção do DNS.PT implicou a adaptação dos instrumentos contratuais que constituem a base formal que vincula os seus colaboradores e entidades externas. Neste pressuposto, foram elaborados novos contratos direcionados às áreas dos Recursos Humanos (RH), da colaboração institucional e, por fim, do negócio como um todo.

Relativamente aos RH merecem-nos nota os modelos seguidos de cessão da posição contratual para os colaboradores que transitaram da FCCN, a comissão de serviços para os membros do Conselho Diretivo e, ao nível da contratação externa, os contratos de consultoria técnica e prestação de serviços de comunicação que, na prática, se consubstanciou numa Adenda a Contrato DNS.PT/Young Network. Nota-se ainda a elaboração de um Protocolo DNS.PT/FCUL para realização futura *in house* de estágios profissionais na área da engenharia informática.

A colaboração institucional continua a ser uma pedra de toque na atividade do DNS.PT, nesse contexto procurou-se celebrar protocolos que a garantam potenciando sinergias entre entidades que, de alguma forma, tenham missões com pontos de interceção relativamente ao DNS.PT. Cumpre-nos pois enumerar a celebração do Protocolo de colaboração FCCN/DNS, através do qual será garantida de forma sustentada, até dezembro de 2013, a migração de parte dos serviços e sistemas administrativos de apoio ao DNS.PT e o apoio técnico, este último até 2016. Foi ainda celebrado um Protocolo de cooperação DNS.PT/FCCN/Univ. Agostinho Neto/UniNet para apoio na gestão técnica e administrativa

do .AO, ao qual se faz referência no capítulo seguinte. A nível internacional – designadamente, ICANN, CENTR e RIPE - foi trocada correspondência e formalizados todos os atos tendentes a garantir a passagem do estatuto de *Registry* para a Associação DNS.PT. Por fim, foi formalmente regularizada, junto do ARBITRARE, a intervenção futura do DNS.PT que sucede, também aqui à FCCN.

Ao nível do negócio, ou seja, naquilo que é a atividade diária do DNS.PT os instrumentos contratuais elaborados centraram-se em particular: na Adenda ao Protocolo Registry/Registrar; Pacto de livrança DNS.PT/UNICRE; Contrato de cessão de marcas registadas DNS.PT/FCCN: 11 de julho, transferência de 15 marcas - refira-se que neste momento já se encontra registado, junto do INPI, a favor da Associação DNS.PT a marca nominativa “Associação DNS.PT”-; Contrato de cessão da posição contratual Young Network: mantendo-se algum apoio à FCCN; *License Agreement* para transferência de direitos de imagem, para vídeo institucional; Cessão de posição contratual/regularização de pequenos contratos de cariz administrativo e, por fim, negociação e preparação do Contrato de arrendamento para fins não habitacionais para a nova sede social. A operacionalização nos dois últimos meses do ano dos projetos CSR 3em1 e sitestar.pt levou à celebração de um contrato de prestação de serviços técnicos com a Novabase, neste caso para desenvolvimento da plataforma web de suporte ao 3em1 e, nessa sequência, à assinatura de nova adendas ao Protocolo *Registry/Registrar*, desta feita com os dez registrars aderentes à iniciativa. Este último processo ficou concluído no final do mês de outubro.

2. Comunicação e relações internacionais

2.1. Os 25 anos do DNS.PT

No ano de 2013 celebraram-se os 25 anos do DNS.PT. As iniciativas desenvolvidas para assinalar esta data passaram pelo desenvolvimento de um site disponível para consulta em www.25anos.pt, onde os cibernautas eram convidados a utilizando a régua do tempo voltar a 1988 e viajar até aos nossos dias, revisitando momentos que foram marcantes na história do DNS.PT. A imagem criada para o site foi sendo reproduzida em diferentes instrumentos de comunicação e merchandising entretanto desenvolvidos e que se passam a reproduzir:

Figura 1 – Material de divulgação evocativo dos 25 anos



Neste âmbito, e por ocasião do EuroDIG Lisboa, nos dias 20 e 21 de junho, foi realizado um evento onde foi apresentado à comunidade o novo modelo de gestão do DNS.PT e ainda discutida a problemática associada à entrada no mercado dos novos gTLD's. O evento, com o tema: "25 anos do DNS .pt: o passado, o presente e o futuro que se perspetiva", teve a participação e intervenção do presidente e CEO do ICANN, Fadi Chehadé, como *key note speaker*, intervenções dos *stakeholders* da Associação assim como o contributo da especialista internacional nestas matérias Kelly Salter.

Figura 2 – Evento "25 anos do DNS .pt: o passado, o presente e o futuro que se perspetiva"



Porque estes 25 anos de atividade nos mereceram um registo formal, foi preparado um livro comemorativo sob o título: 25 anos em .pt. Foi justamente essa história de 25 anos que quisemos assinalar num livro que reuniu textos de um conjunto de pessoas que o que têm em comum é o terem, de uma forma ou outra, contribuído para aquilo que é hoje o .pt e a Internet nacional. Neste âmbito, foram convidadas várias personalidades e representantes de empresas, assim como alguns colaboradores do DNS.PT para partilhar connosco a sua experiência neste campo. Reunimos depoimentos de mais de 25 autores e o livro foi impresso em formato bilingue e já objeto de distribuição alargada por congéneres, parceiros e clientes.

Figura 3 – Livro evocativo do 25.º aniversário do DNS.PT



No passado dia 12 de dezembro as comemorações do 25.º aniversário do DNS.PT encerraram com chave de ouro, com um evento no Teatro Tivoli, em Lisboa, onde reunimos cerca de 70 convidados. Na tertúlia e jantar, o passado e o futuro do .pt estiveram em destaque, num debate descontraído e participativo. Entre os convidados presentes esteve o Professor Pedro Veiga, ex-Presidente da FCCN, que mereceu uma homenagem por parte da atual direção do DNS.PT. A ocasião constituiu, ainda, a oportunidade de apresentar o livro comemorativo do 25.º aniversário a que acima fazemos referência e que, sem dúvida, foi o marco que perdurará no tempo no que respeita a este ano comemorativo agora encerrado. Refira-se, por último, que para memória futura ficou ainda a reportagem fotográfica e de vídeo realizada neste âmbito e disponível em: <http://25anos.pt/Eventos>

2.2. CENTR AWARDS 2013;

O CENTR – organização europeia que agrega grande parte dos representantes institucionais dos ccTLD's e da qual o .pt faz parte – lançou no passado mês de junho um concurso dirigido aos ccTLD's de todo o mundo, onde seriam premiados os vencedores de quatro categorias específicas, a saber: melhor ação de marketing e comunicação; contributo do ano; segurança e R&D. Falamos da 1.ª edição do CENTR Awards. Durante o mês de agosto trabalhamos em duas candidaturas: a primeira na categoria contributo do ano, onde submetemos a proposta “DNS.PT: a new multistakeholder model” e a segunda, menos ambiciosa, na categoria melhor ação de marketing e comunicação, em que apresentámos o site: www.25anos.pt com a sua régua do tempo associada à plataforma do Arquivo da Web.

A primeira candidatura, em especial, alocou-nos tempo e recursos que merecem nota, foi delineada uma estratégia, escrito e submetido um vasto documento explicativo do nosso novo modelo organizacional e sua relevância para a comunidade Internet nacional, reunidas cartas de apoio dos *stakeholders* e preparada uma micro plataforma de suporte:

Figura 4 – Página web de suporte às candidaturas ao CENTR AWARDS 2013



A 6 de setembro fomos notificados da nossa nomeação para a categoria “Contributo do ano”, juntamente com mais 4 concorrentes, num universo de 45 propostas submetidas à referida candidatura, tínhamos então poucos dias para apresentar um vídeo, de não mais de 1m30s e um sumário executivo que encerrasse os principais tópicos da nossa proposta. Novo desafio: foi produzido guião; encontrado um locutor; preparados e gravados depoimentos da ACEPI/DECO e FCT; realizada sessão fotográfica com a equipa; encontradas as imagens e as músicas de suporte e tratado de todo o processo associado de gestão de direitos de autor. O resultado foi conseguido, o vídeo está online em www.dns.pt e <https://www.facebook.com/dns.pt>.

Figura 5 – Screenshot do vídeo de apresentação da candidatura DNS.PT ao CENTR Awards



No dia 2 de outubro, em cerimónia realizada em Bruxelas por ocasião da 50.ª reunião da Assembleia Geral do CENTR, foram anunciados os vencedores, não ganhámos, mas a simples nomeação justamente no ano em que foi constituída a Associação DNS.PT teve já particular significado.

Figura 6 – Nomeação oficial



2.3. Nova sede social

Na sequência de deliberação da Assembleia geral para encetar diligências no sentido de encontrar um novo espaço para a sede social do DNS.PT, foram definidos os requisitos a seguir neste âmbito, tendo em consideração a dimensão e bem-estar da equipa e os requisitos técnicos e operacionais da atividade. Foi assim iniciado o processo que irá culminar na mudança de instalações da Associação DNS.PT no início de 2014. No mês de agosto tinham já sido visitados vários espaços alternativos, atendendo aos seguintes critérios de base: preço de arrendamento por m2; localização e acessibilidade. No final do mês de setembro foi encontrado um espaço que foi ao encontro das especificações enunciadas. Até ao final do ano foram encetadas as diligências no sentido de garantir uma mudança sem especial impacto para a equipa.

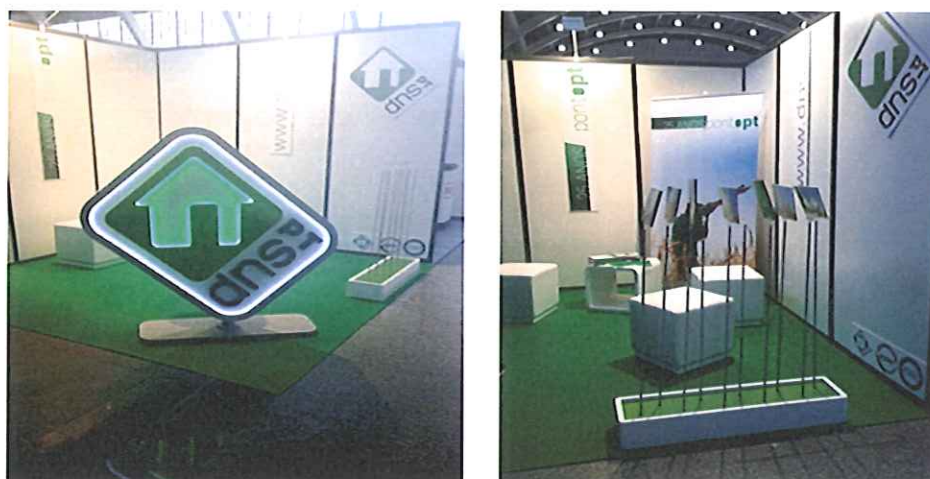
2.4. Eventos/Formação

No período a que agora nos reportamos, para além do evento já identificado acima que, por ter sido realizado no âmbito das comemorações dos 25 anos do DNS.PT, se incluiu naquele capítulo, apenas temos a referir uma ação de formação DNSSEC, realizada em Lisboa.

Diga-se a este propósito ter sido feito especial investimento no bloco de ações de formação DNSSEC a decorrer até ao final de 2013, quer ao nível da divulgação, quer em termos de estratégia, onde foi decidido descentralizar as respetivas sessões por forma a alarga-las ao maior número de cidades, incluindo as regiões autónomas. O envolvimento dos *stakeholders* da Associação foi determinante, já que nos foram cedidas gratuitamente algumas das instalações onde decorreram as formações.

Não deixámos porém de preparar as nossas futuras participações em eventos onde julgamos dever marcar posição de destaque, foi desenvolvido aquilo a que chamamos “kit stand”, que inclui um conjunto de elementos de fácil transporte que nos habilitam a construir o nosso próprio stand no espaço de poucos minutos.

Figura 7 – “Kit” Stand



O stand DNS.PT foi justamente apresentado no evento eShow - Ecommerce, Marketing Online, Hosting & Cloud, Mobile e Social Media – que decorreu nos dias 23 e 24 de outubro na FIL de Lisboa - Foram realizados vários workshops e fóruns durante este evento, tendo participando a Associação DNS.pt no Fórum da Economia Digital: Desafios para a regulação da Economia Digital, onde a Dr.ª Luísa Gueifão foi oradora e no painel de Segurança do DNS: DNSSEC onde o DNS.PT foi representado pelo seu consultor Eng. João Damas. Esta participação como um dos patrocinadores do evento foi importante para conhecer em primeira mão alguns potenciais clientes do sector das comunicações, sobretudo se considerarmos que o evento teve perto de 500 visitantes. Por outro lado, recolhemos ainda o feedback de alguns dos visitantes do nosso stand e constatámos satisfatoriamente que 80% dos visitantes abordados conheciam o DNS.PT e o serviço que é prestado nesse âmbito. Escusamo-nos aqui a descrever o evento de encerramento do DNS.PT já amplamente descrito acima.

Ao nível da formação, assinala-se por fim a presença na 47.ª edição do ICANN que decorreu entre os dias 14 e 18 de julho, e na 48.ª edição, entre os dias 17 e 21, em especial a nossa participação no grupo de trabalho ccNSO onde continuamos a recolher e trocar experiências na área concreta da gestão e operação de domínios cc e gTLD's. Os relatórios de participação nestes importantes fóruns internacionais passaram a ser disponibilizados em dns.pt permitindo assim uma partilha alargada da informação recolhida. Tivemos ainda oportunidade de participar pela primeira vez na primeira das duas reuniões anuais do *CENTR Marketing Meeting*, nos 5 e 6 de dezembro, onde recolhemos ideias e

experiências partilhadas pelos vários ccTLD's que estavam representados e ainda divulgámos as nossas principais iniciativas calendarizadas para 2013, com enfoque nas relativas a projetos CSR.

2.5. Meios de divulgação

No imediato os nossos meios e recursos ao nível da divulgação que destacamos são as páginas web que gerimos, especialmente o site www.dns.pt, e o perfil no Facebook - <https://www.facebook.com/dns.pt> . Em ambos os casos, a informação foi sendo atualizada de acordo com o agendado, refira-se mesmo que a página do Facebook tem diariamente novos conteúdos, sendo inclusivamente a plataforma de comunicação que neste momento mais utilizamos para fazer chegar novos conteúdos ao nosso público-alvo. Até ao dia 31 de dezembro foram registados um total de 856 "gostos", o que perfaz um diferencial de mais 249 "gostos" relativamente ao início de atividade do DNS.PT, em 1 de junho.

Entre a data de 1 de junho e 31 de dezembro registámos um total de 173 207 acessos ao site dns.pt, número que desceu cerca de 17% relativamente a período homólogo. O número de acessos em 2012 devia-se sem dúvida ao facto de estarmos no período logo pós liberalização que, sem dúvida, trouxe mais utilizadores ao site. É justamente este facto que identificamos como determinante para este diferencial percentual.

Figura 8 – Análise comparativa: acessos site DNS 2012 e 2013

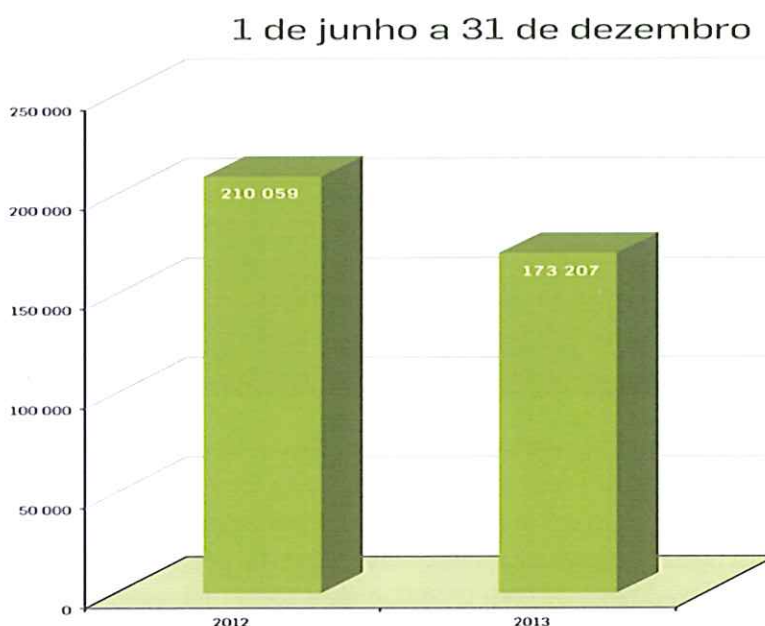


Figura 9 – Imagem de Natal: dns.pt e [Facebookdns.pt](https://www.facebook.com/dns.pt)



Entre junho e setembro registámos 27 notícias publicadas na imprensa de referência nacional em que o DNS.PT, a sua atividade ou uma sua qualquer iniciativa concreta, foram expressamente citadas. Refira-se que neste período enviámos para a imprensa dois comunicados, um primeiro sobre o evento dos 25 anos, já acima identificado, e o segundo sobre o novo ciclo de conferências DNSSEC. Numa análise comparativa com período homólogo consta-se que o número de notícias decresceu em cerca de metade, porém, em termos de *advertising value*, a *revenue* é substancialmente superior.

Entre outubro e dezembro registámos 19 notícias publicadas. Neste período divulgámos quatro comunicados junto da imprensa, dos quais dois incidiram na participação no eShow Lisboa, em outubro, um referiu-se ao lançamento do concurso Sitestar.pt, em novembro, e outro ao encerramento das comemorações dos 25 anos do .pt, em dezembro. O Sitestar.pt foi a iniciativa que obteve maior atenção por parte dos *media*, tendo gerado 11 notícias entre o total de 19 que se verificou neste período. Novembro foi, por isso, o mês de maior destaque no último trimestre de 2013. Numa análise comparativa com o mesmo período de 2012, observa-se que o número de notícias registou uma descida acentuada, o que também se refletiu em termos de retorno do investimento. O decréscimo no total de notícias justifica-se, sobretudo, pelo número significativo de artigos publicados em outubro de 2012 acerca de um incidente nas instalações da FCCN e em dezembro com o anúncio da integração da FCCN na estrutura da FCT.

Em termos globais, em 2013, desde o início da nossa atividade em junho, registámos um total de 46 notícias publicadas e 109.621€ de retorno do investimento. Comparativamente ao mesmo período do ano anterior, apesar da descida do número de notícias e do valor de retorno, os valores são bastante positivos, uma vez que os resultados de 2012 se referem à FCCN, cuja estrutura e background são em muito diferentes da atual Associação DNS.PT. O ano de 2013 foi um ano de transição, em que se registaram mudanças significativas, e ainda com poucas iniciativas consolidadas e suscetíveis de serem potenciadas junto dos meios de comunicação social, o que justifica estes resultados.

Figura 10 – Notícias publicadas/retorno de investimento entre junho e dezembro

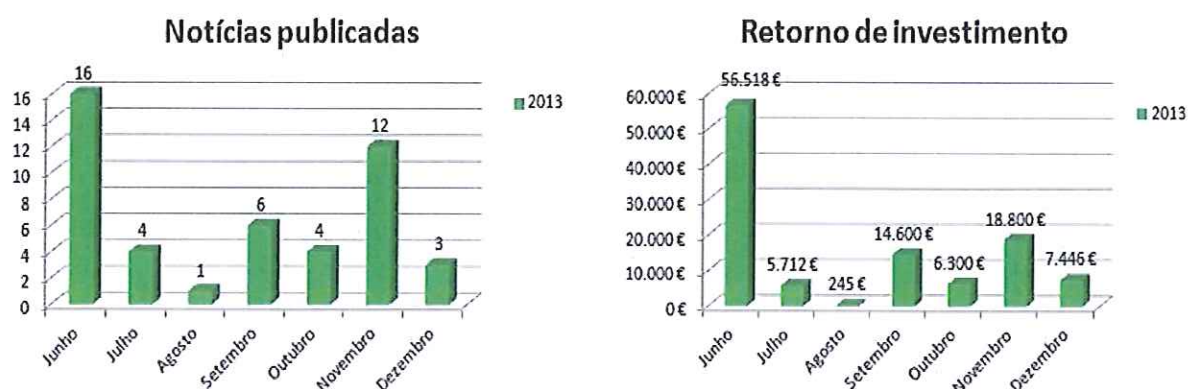


Figura 11 – Análise comparativa: notícias na imprensa 2012/2013



Figura 12 – Exemplos de notícias publicadas na imprensa



3. Corporate Social Responsibility (CSR)

Um trabalho dirigido à comunidade Internet nacional: é esta uma das missões do DNS.PT, claramente identificada nos seus Estatutos, nesse sentido a letra da al. m) do n.º 2 do artigo 2.º com leitura combinada com a alínea h) do n.º 1 do artigo 7.º. Dita ainda o RFC 1591: "(...) *These designated authorities are trustees for the delegated domain, and have a duty to serve the community.*"

Neste período temporal começámos a trabalhar no pressuposto descrito e lançámos duas iniciativas que nos merecem especial destaque: "sitestar.pt" e "3em1".

Nota paralela para referir que no decurso do mês de setembro nos associámos a um conjunto de congéneres a fim de fazermos parte da 4.ª edição da iniciativa internacional DotAward.cat. O DotAward é um prémio anual que visa premiar estudantes pela construção dos melhores *websites* em 3 categorias: melhor conteúdo; melhor *design*; melhor utilização de ferramentas TIC. A nossa ligação à iniciativa implicou um apoio financeiro reduzido de €1000, a assinatura de uma carta de intenções onde assumíamos o compromisso de lançamento paralelo de um concurso nacional em moldes idênticos, a participação como membro do Júri do concurso geral DotAward, a tradução dos conteúdos disponíveis em www.dotaward.cat para português. Todo este trabalho foi realizado e acabou por nos conduzir ao lançamento do concurso nacional sitestar.pt, vemos de seguida porquê.

3.1. www.sitestar.pt

O siteestar.pt, é um concurso que visa desafiar os jovens portugueses empreendedores e criativos a desenvolver websites e blogs originais com conteúdos em português e sob o domínio .pt.

O Concurso nasceu como uma parceria com a DECO Jovem entretanto alargada a parceiros integrantes do Conselho Consultivo de DNS.PT, a saber: INPI/GDA/SPA;IGAC. Esta parceria, que tem passado por um trabalho conjunto e concertado entre, principalmente, o DNS.PT e a DECO tem sido ilustrativo da relevância, e sucesso que se antecipa, da realização de iniciativas participadas entre os diversos *stakeholders* da Associação DNS.PT.

Em termos de objetivos estratégicos destaca-se: Promover a literacia para os media digitais entre os jovens em idade escolar; Incentivar os jovens a utilizar a Internet e as suas ferramentas e a criar websites ou blogs enquanto editores e participantes ativos no desenvolvimento da internet; Alertar os jovens para as questões relativas aos direitos digitais e à sua necessária salvaguarda; Promover conteúdos e ideias empreendedoras em português e promover o TLD nacional quer em Portugal quer na Europa, de forma a potenciar a geração de futuros novos clientes. O Concurso SITESTAR.PT apresenta 3 categorias alternativas onde se devem enquadrar os websites e blogs a serem criados, a saber: Ciência e Conhecimento; Empreendedorismo Social e Económico e Música, Artes e Desporto. O sitestar.pt está direcionado a jovens com idades escolares entre os 12 e 18 anos (3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário/profissional), privilegiando o contexto escolar como elemento motivador para a participação dos alunos e professores. Estes jovens poderão participar em 2 escalões: 1.º Escalão – alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico (12 aos 15 anos) e 2.º Escalão – alunos ensino secundário (16 aos 18 anos). O Concurso SITESTAR.PT desenrola-se em 3 fases: até 14 de Janeiro de 2014 - inscrição e apresentação de proposta de ideias para o website ou blog-; 30 de Janeiro a 28 de março de 2014 - participantes selecionados na primeira fase e a quem foi atribuído um domínio .pt e alojamento devem desenvolver o seu website ou blog, dentro da categoria que concorrem e, uma última fase de 28 de abril a 19 de maio onde, em resultado da 2.ª fase do concurso se qualificam os melhores cinco websites ou blogs portugueses em cada categorias (2 vencedores e 3 menções honrosas) para a 3.ª fase/DotAward. Os prémios nacionais serão anunciados a 28 de abril 2014 numa cerimónia de entrega de prémios, onde identificaremos 6 premiados, um de cada escalão, e dois por categoria; 9 menções honrosas, 3 por categoria, independentemente do escalão; 6 professores com prémio e 6 escolas com galardão.

Tendo como base o ora descrito, no final do mês de setembro criámos e desenvolvemos o conceito e iniciamos o dossier de projeto em todas as suas componentes. O concurso foi lançado ao público no dia 18 de novembro, embora a divulgação do site www.sitestar.pt e da respetiva página do Facebook tenha sido efetuada antes acautelando algum erro ou imprecisão que tivesse de ser entretanto corrigido. Na sequência de envio de *press release* conjunto DNS/DECO, a imprensa da especialidade reagiu favoravelmente tendo-se registado sete notícias publicadas em diferentes meios. Na última semana de novembro apostou-se na inserção de um anúncio no Noticias Magazine o qual, do nosso ponto de vista, contribuiu para valorizar o DNS e a DECO, enquanto organizadores do concurso dando em simultâneo a conhecer a iniciativa à comunidade em geral.

A comunicação da iniciativa foi porém além do já descrito tendo-se desenvolvido um folheto informativo e um poster, os quais foram posteriormente direcionados a um vasto conjunto de escolas. Por fim foi realizado um pequeno vídeo tutorial cuja função foi a de animar o site, apoiar a divulgação digital e circular pelas redes sociais.

Aguarda-se agora a conclusão da 1.ª fase do concurso onde serão apuradas as equipas que irão receber vouchers “3 em 1”.

Figura 13 – Logótipo “sitestar.pt”



Figura 14 – Divulgação na Imprensa



Figura 15 – Folheto Informativo “sitestar.pt”



Figura 16 – Imagem site www.sitestar.pt e página Facebook



3.2. www.3em1.pt

Em 2005 o DNS.PT, na altura gerido pela FCCN associou-se ao projeto “Empresa na hora” (ENH) lançado na sequência da publicação do D.L n.º 111/2005, de 8 de julho, oferecendo um domínio, pelo prazo de um ano, a cada nova empresa constituída ao abrigo deste programa, então inserido na medida governamental Simplex. Esta colaboração institucional, firmada com os atuais Instituto dos Registos e Notariado, I. P e Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, I. P, estendeu-se entretanto às iniciativas Empresa On-Line, Associação na Hora e Sucursal na Hora;

Atendendo aquilo que são hoje os compromissos da Associação DNS.PT face à comunidade Internet nacional, foi pensada a iniciativa intitulada “3em1”, à qual se associaram um conjunto de agentes de registo, registrars, de .pt.

Com a iniciativa “3 em 1” é atribuído a quem crie uma empresa, associação ou sucursal na hora, ENH, um pacote de serviços gratuitos, pelo período de um ano, que inclui um domínio registado sob .pt, uma ferramenta para desenvolvimento de um site, o respetivo alojamento técnico e uma caixa de correio eletrónico. O “3em1” irá alargar-se a outras iniciativas fora do âmbito do ENH, assumindo a forma de “voucher” a atribuir a pessoas ou entidades a definir. A título de exemplo serão atribuídos aos concorrentes sitestar vouchers 3em1 para habilitá-los com as ferramentas necessárias à participação nesse concurso.

Esta iniciativa surge no âmbito de uma parceria com a ACEPI e está direcionada em termos de público-alvo para as empresas, associações ou sucursais constituídas no âmbito da ENH e a pessoas e/ou entidades a quem, casuisticamente, se venha a atribuir essa possibilidade via voucher.

Para tal foram convidados a associar-se todos os registrars DNS.PT, tendo aderido no imediato 10 entidades que se comprometem a: Assinatura de Adenda ao Protocolo DNS.PT/Registrar, a qual incluirá no seu clausulado as condições técnicas, materiais e financeiras associadas à iniciativa; Pagamento de um valor anual de €2000 que será afeto a iniciativas de divulgação e promoção da 3em1 e cumprimento de um conjunto de requisitos técnicos e prestação dos serviços acima descrito pelo período de um ano.

Aumentar a presença dos Portugueses e dos seus negócios e iniciativas na Web é o grande objetivo, sobretudo se tal contribuir para o sucesso e crescimento económico e social do nosso país.

Em termos de ações concretas, no período agora em estudo, destaca-se para além da criação do conceito, a escolha de *branding*: nome; imagem e mensagem; a operacionalização do convite aos Registrars; o apoio ao desenvolvimento de plataforma técnica de suporte e respetivos conteúdos e a assinatura da Adenda ao Protocolo *Registry/Registrar* cuja referência já foi feita neste relatório. Todos estes trabalhos conducentes ao lançamento público do 3em1 foram antecidos de uma sessão fechada

entre o DNS.PT e os *Registrars* aderentes, realizado no dia 30 de outubro. Desta sessão resultou um vídeo tutorial disponível para ser revisitado, se aplicável, por eventuais novos aderentes.

Figura 17 – Logótipo “3em1”



O lançamento da iniciativa foi feito no dia 26 de novembro, embora de forma conservadora já que ainda se aguarda a celebração do novo protocolo ENH (Empresa na Hora) que, como é sabido, é fundamental para passarmos a ter acesso, em termos de livre distribuição de material de divulgação, aos balcões empresa na hora. Considerando este cenário, pensámos que não deveríamos deixar de avançar, desde logo porque temos um compromisso com todos os registrars que abraçaram este desafio. Assim sendo, avançámos com os prospetos informativos e vouchers 3em1 em formato papel e eletrónico, a distribuir posteriormente pelos registrars aderentes e pelo público identificado como alvo desta iniciativa.

No período de Natal, lançamos um pequeno desafio na página do Facebook do DNS onde os vencedores receberiam um voucher 3em1. Não obstante se tratar apenas de submeter na plataforma uma frase onde fosse referido o 3em1, os resultados ficaram muito aquém do esperado e apenas foram registadas três frases.

Figura 18 – Homepage www.3em1.pt

3em1 Parceiros Desafios Agenda

Porque queremos ajudá-lo a promover o seu negócio

Oferta de 1 pacote com 3 serviços:

- um domínio registado sob .pt;
- uma ferramenta para construção de um site e respetivo alojamento;
- uma caixa de correio eletrónico

Tudo isto gratuito e durante um ano

Comece já!

Figura 19 – Folheto informativo “3em1”



Figura 20 – Folheto informativo “3em1”



Também nesta iniciativa de CSR se tem procurado realizar um trabalho de parceria, tentando envolver todos os *players* e tornando a informação e resultados acessível e transparente. Nessa medida, desde o mês de dezembro todos os registrars 3em1 têm acesso online às estatísticas de emissão e utilização dos vouchers 3em1.

Em termos de resultados materiais, desde o seu lançamento até ao final do período em análise foram emitidos 2746 vouchers, mas apenas foram ativados 88. Do nosso ponto de vista, esta circunstância deve-se claramente à falta de divulgação da iniciativa, facto a que se deve aos motivos ora aduzidos mas a que teremos de fazer face, se possível, logo no início de 2014. Os registrars mais requisitados continuam a ser a Webvila e a Amen, ambos com considerável quota de mercado nesta área e com ofertas atrativas volvido que esteja o prazo de um ano de oferta, o que obviamente pesa na decisão do cliente final.

Figura 21 – Vouchers emitidos

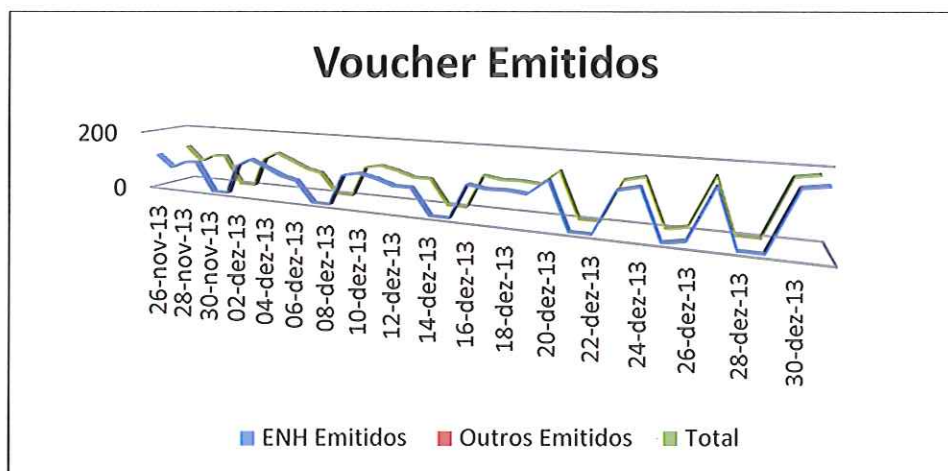
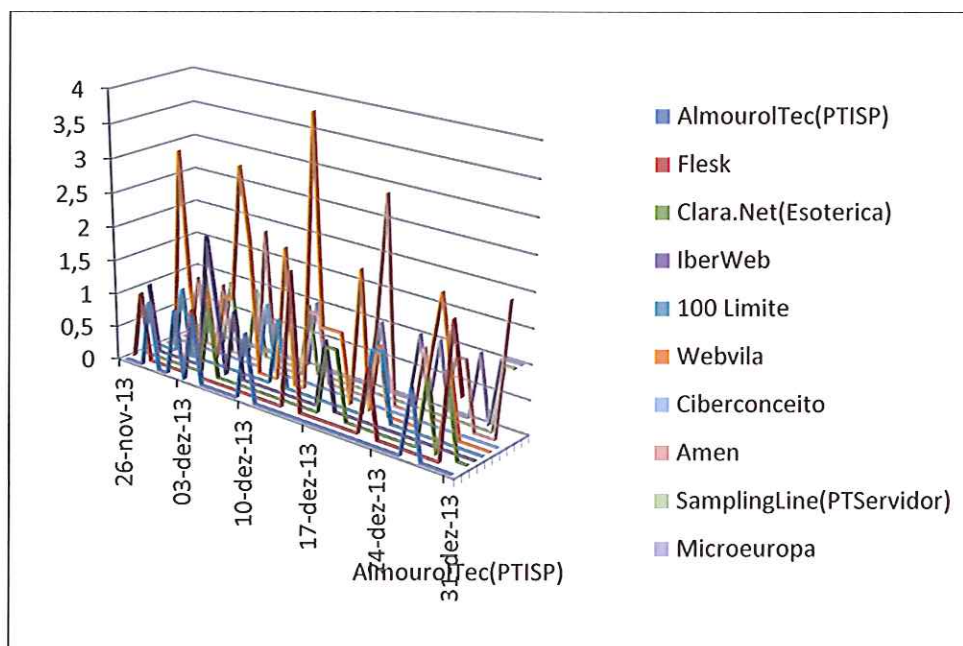


Figura 22 – Vouchers emitidos por registrar aderente



No próximo ano apostaremos na dinamização do 3em1 que, como dito, foi lançado para ser uma iniciativa estrutural no que respeita à chamada *corporate social responsibility*, espera-se pois entretanto ver crescer em muito os números agora apresentados.

II. Direção de Infraestruturas e Sistemas

Segue-se um resumo das atividades concretizadas pela Direção de Infraestruturas e Sistemas, de acordo com as seguintes iniciativas elencadas no Plano de Atividades do período em análise, bem como alguns indicadores de maior relevo do ccTLD .PT.

- ✓ Gestão da Infraestrutura Técnica;
- ✓ Migração de Serviços;
- ✓ Segurança

As demais atividades realizadas apresentam na sua origem, as necessidades e solicitações decorrentes do exercício da Associação DNS.PT.

De destacar também a continuidade da cooperação entre a Associação DNS.PT e os respetivos ccTLD's de .AO, .CV, .GW e .ST, no qual esta Direção participou ativamente através da disponibilização de suporte técnico.

1. Gestão da Infraestrutura Técnica

A atividade realizada no âmbito desta iniciativa foi ao encontro do previsto no Plano de Atividades, através da aplicação de medidas necessárias ao correto funcionamento da Infraestrutura Técnica, mantendo um elevado grau de disponibilidade e segurança da mesma.

Destacam-se assim, as seguintes atividades realizadas:

- ✓ Gestão da Infraestrutura Técnica de servidores, e respetivas ocorrências;
- ✓ Gestão de um total de 1.100 ocorrências registadas no sistema de *tickets* OTRS, maioritariamente relativas aos sistemas de informação, e 318 das quais relativas a apoio a entidades externas no âmbito da implementação das extensões de segurança DNSSEC;
- ✓ Configuração da autenticação de servidores de email por SPF (*Sender Policy Framework*) no serviço de email do DNS.PT;
- ✓ Configuração de DNSSEC nas zonas de reverse da numeração IPv4 e IPv6 do DNS.PT 208.39.185.in-addr.arpa e 0.8.d.6.4.0.a.2.ip6.arpa;
- ✓ Gestão da implementação e respetivos testes, de atualizações ao Sistema de Informação e Gestão Administrativa (SIGA);
- ✓ Análise e reconfiguração do espaço em disco no sistema de armazenamento em disco (*Storage HP EVA 6100*) do DNS.PT, de forma a garantir os requisitos para a execução de parte dos objetivos desta Direção;
- ✓ Levantamento das necessidades informáticas e acessórios associados, em todos os postos de trabalho da Associação, para futuro aprovisionamento;
- ✓ Finalização do processo aquisitivo da bolsa de horas do projeto “3em1”;
- ✓ Gestão e acompanhamento da implementação do projeto “3em1”, e posterior acompanhamento das solicitações das entidades *Registrars* que participam no mesmo;
- ✓ Apoio à gestão de património da Associação, através do controlo e gestão de inventário e respetivos bens, trabalhos que viriam a ser uma mais-valia no processo de separação que a Associação atravessou.
- ✓ Elaboração do plano para implementação de DNSSEC no ccTLD de .CV e formação da equipa do respetivo *Registry* (ANAC).
- ✓ Acompanhamento e contributos de cariz técnico para o protocolo entre a FCCN e o DNS.PT;

- ✓ Delegação de 1067 numerações ENUM na *Golden Tree* 1.5.3.e164.arpa.
- ✓ Parametrização e abertura do ano fiscal 2014 no sistema de informação SIGA.

As atividades acima referidas, relacionadas com desenvolvimentos no SIGA e no projeto “3em1”, foram executadas em conjunto por consultores externos, do fornecedor deste sistema nas instalações do DNS.PT, sendo a gestão e o acompanhamento contínuo e rigoroso dos trabalhos realizados, uma tarefa desta direção.

2. Migração de Serviços

O período em análise foi rico em atividades desenvolvidas no âmbito desta iniciativa, facto justificado pelo novo modelo organizacional da Associação DNS.PT e os trabalhos preparativos para a deslocalização desta para uma nova localização em Lisboa, com a exceção da infraestrutura técnica de servidores, cuja localização foi decidido manter-se nas salas técnicas da FCCN.

A natureza destas atividades obrigou a um rigoroso cumprimento dos prazos das mesmas para tornar possíveis os desígnios emergentes da Associação DNS.PT, nomeadamente os processos relativos aos colaboradores (assiduidade e processamento salarial) e a mudança de instalações da Associação. Esta situação levou no entanto, ao desvio de execução de alguns objetivos identificados no Plano de Atividades do período em análise.

Destacam-se assim, as seguintes atividades realizadas:

- ✓ Processo de redelegação do ccTLD.PT na organização que gere os domínios de topo, a Internet Assigned Numbers Authority (IANA), crucial na definição do DNS.PT como Registry de .PT. O detalhe deste processo pode ser consultado no relatório elaborado pela IANA disponível em <https://www.iana.org/reports/2013/pt-report20130808.html>.
- ✓ Adesão ao RIPE NCC como Local Internet Registry (LIR) para obtenção de recursos de rede próprios, nomeadamente endereçamento de rede IPv4 e IPv6;
- ✓ Disponibilização de recursos técnicos, e acompanhamento da instalação do *software* de processamento salarial primavera.
- ✓ Disponibilização de recursos técnicos, e acompanhamento da instalação do *software* de processamento de assiduidade Millenium Plus, e respetivo módulo de leitura biométrica;
- ✓ Disponibilização de recursos técnicos, e início dos trabalhos para a implementação do *software* de gestão financeira ERP Sage X3;
- ✓ Consulta, aquisição e transporte de um bastidor acústico para as futuras instalações, cuja instalação ocorreu já nos primeiros dias de 2014. A consulta foi realizada a fornecedores nacionais e internacionais, sendo que a melhor proposta face aos requisitos identificados, foi de um fornecedor Inglês, tendo-se optado pela sua aquisição.
- ✓ Consulta, e processo aquisitivo para um circuito composto por um par de fibra ótica escura (POF), para a interligação principal entre a FCCN e as futuras instalações da Associação.
- ✓ Consulta, e processo aquisitivo para equipamentos de comutação, segurança, processamento e energia socorrida. InfraEstrutura mínima mas necessária para estabelecer a rede local nas futuras instalações da Associação, assim como as interligações entre a FCCN e as futuras instalações da Associação.
- ✓ Consulta e processo aquisitivo para um serviço Integrado de comunicações que satisfaz todas as necessidades de comunicação da Associação, relativas à transmissão de dados e voz, nas vertentes fixo e móvel.

- ✓ Disponibilização de recursos técnicos, e início do estudo de soluções para serviços de rede local "Active Directory". Esta atividade é necessária para a obtenção de uma independência total dos serviços de rede local, nomeadamente autenticação e o serviço de impressão entre outros.
- ✓ Consulta, e processo aquisitivo para licenciamento de *software* Microsoft para os postos de trabalho da Associação, bem como de um pequeno número de servidores;
- ✓ Consulta de serviços de filtro de SPAM para o serviço de email da Associação;
- ✓ Início dos trabalhos para aquisição e implementação de uma solução de backups para disco e tape.

3. Segurança

A segurança assume um papel de relevo na atividade do DNS.PT, dada a criticidade intrínseca ao serviço DNS, consequência do papel deste no funcionamento regular da Internet. Por este motivo, as atividades ilícitas que tem como alvo o serviço DNS são uma preocupação constante, e justificam a necessidade de seguir os melhores padrões de segurança dentro do alcance da Associação.

Nesse sentido, esta direção procedeu às seguintes atividades, no período em análise:

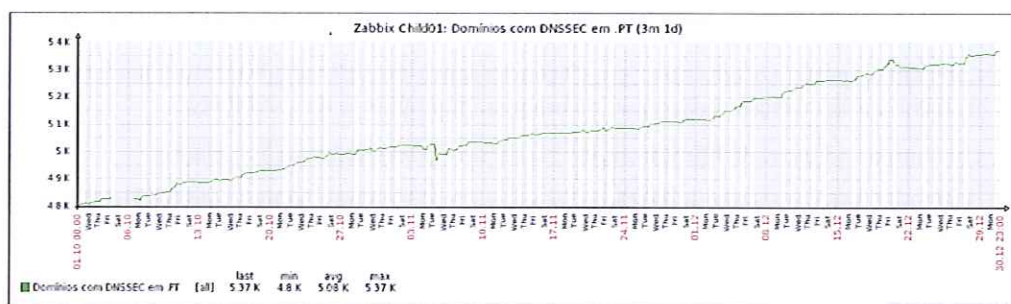
- ✓ Acompanhamento dos trabalhos com o Centro de Coordenação de Resposta a Incidentes de Segurança (CERT.PT) para realização de auditoria de segurança, a serviços do DNS.PT;
- ✓ Contratação dos serviços de assessoria técnica na vertente de segurança, pelo João Damas da BOND IS, um consultor sénior de referência internacional;
- ✓ Realização de um total de 14 sessões de Workshops de DNSSEC, em Lisboa, Coimbra, Ponta Delgada, Santarém, Faro, Braga Porto e Funchal.
- ✓ Preenchimento do *Survey* do Internet Corporation for Assigned Names and Numbers (ICANN) - "Need of Contact Repository for large-scale DNS Incidents" com apoio do consultor João Damas;
- ✓ Participação no 5º Workshop de segurança do CENTR a 28 de outubro em Vienna, Austria.

3.1 Domínios assinados com DNSSEC

O número de domínios assinados com as extensões de segurança DNSSEC, teve um crescimento considerável, passando de algumas dezenas no início, para mais de 5.350, no final do período em análise. O fator diferenciador face aos períodos homólogos, passou por uma aposta forte na realização das sessões de Workshops DNSSEC 'fora de portas' nos locais onde organizações como Universidades e empresas conseguem reunir localmente as suas equipas, sem necessidade de deslocação de locais distantes até Lisboa, e ainda por uma divulgação mais ativa, nomeadamente através do Facebook.

No entanto o crescimento do número de domínios com DNSSEC observado, fica-se a dever aos esforços levados a cabo, por algumas entidades *Registrars*, para assinar os respetivos domínios sobre a sua gestão. Trata-se de uma situação recente, mas acredita-se que este número continuará a subir nos períodos consecutivos, contando para isso com o total empenho do DNS.PT na sua aposta continua em disseminar esta tecnologia.

Figura 1 - Domínios assinados com DNSSEC em .PT



4. Indicadores de QoS

A elevada criticidade associada à atividade de *Registry* de um domínio de topo, função desempenhada pelo DNS.PT, requer mecanismos de monitorização e alarmística para garantir um serviço de qualidade, com base na disponibilidade, desempenho e segurança dos sistemas afetos ao serviço.

Para satisfazer esta necessidade o DNS.PT recorre a soluções de monitorização e alarmísticas internas, cuja recolha de indicadores é constituída a partir de sistemas dentro da própria infraestrutura, e a soluções externas, cuja monitorização é realizada externamente a uma escala global, fornecendo assim informação mais exatas da disponibilidade dos serviços, considerando todos os componentes intervenientes entre os sistemas do DNS.PT e os seus utilizadores.

Dos indicadores recolhidos durante o presente quadrimestre, salientam-se pela sua importância, os seguintes:

4.1 www.dns.pt

Figura 2 - Disponibilidade “www.dns.pt”

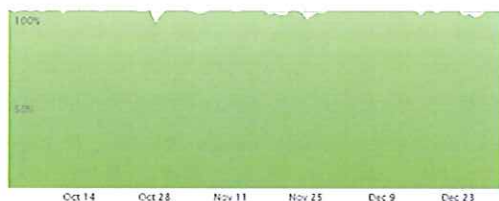
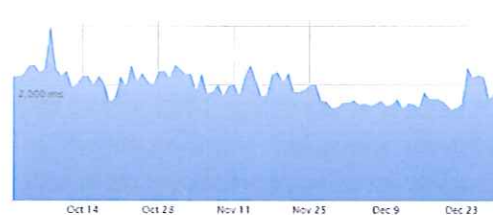


Figura 3 - Tempo de Resposta “www.dns.pt”



A disponibilidade média global do sítio web de registo de domínios, situou-se nos 99,36%, com um tempo médio de resposta de 2,949 ms. Verifica-se portanto uma melhoria no tempo de resposta observável na figura 3 à direita, desde do início até ao fim do período em análise, o que ficou a dever-se a uma constante melhoria da plataforma que alberga este sistema.

4.2 Serviço DNS no servidor primário de .PT “ns.dns.pt”

Figura 4 - Disponibilidade “ns.dns.pt”

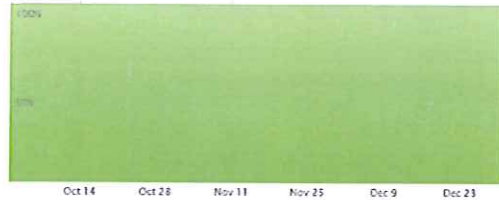


Figura 5 - Tempo de Resposta "ns.dns.pt"



A disponibilidade média global do serviço DNS no servidor primário de .PT “ns.dns.pt”, na figura 4, situou-se nos 99,99%, com um tempo médio de resposta de 146 ms. Na realidade, a disponibilidade real deste serviço no presente quadrimestre situou-se nos 100%, no entanto a razão que justifica o valor médio inferior em 1 centésima, prende-se com o facto de ser uma média global, onde se considera como falha do serviço, impedimentos pontuais de medição em algumas das 122 localizações externas, cuja resolução não é atribuível a esta direcção. O tempo de resposta observável na figura 5 à direita, manteve-se praticamente constante, entre valores inferiores a 200ms, o que é demonstrativo do desempenho do serviço DNS e dos respetivos sistemas.

4.3 Zona DNS .PT

Figura 6 – Query Time IPv4

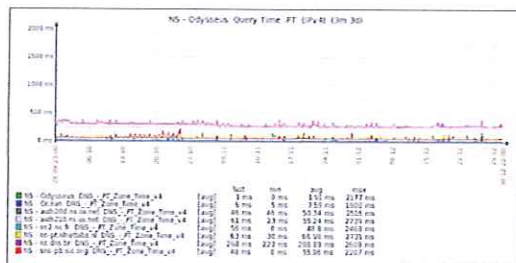
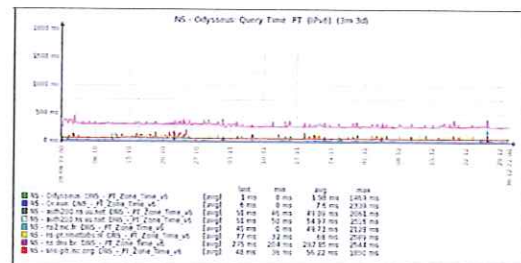


Figura 7 - Query Time IPv6



O indicador “Query Time” mede o tempo indicado nas respostas a consultas DNS, efetuadas a todos os 8 servidores primário e secundários de .pt em IPv4 e em IPv6. O menor tempo de resposta foi observado no servidor primário “ns.dns.pt” com uma média de 1,91ms em IPv4 e 1,81ms em IPv6. Este é também o único servidor de .pt cuja localização é a mesma onde se encontra o sistema de monitorização. No extremo oposto, o maior tempo de resposta foi observado no servidor “ns.dns.br” localizado fisicamente no Brasil, com uma média de 286,88ms em IPv4 e 287,85ms em IPv6.

4.4 Tráfego DNS no servidor primário “ns.dns.pt”

Figura 8 – Consultas DNS “ns.dns.pt”

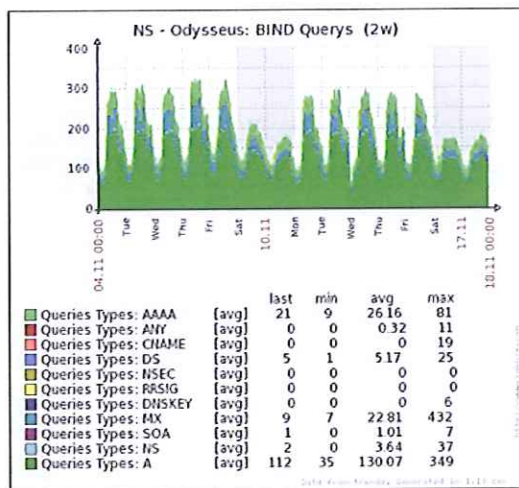
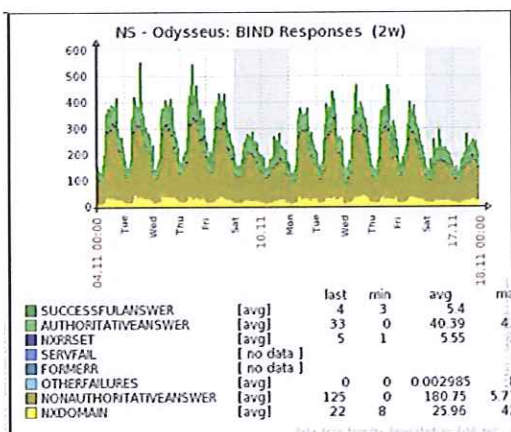


Figura 9 – Respostas DNS “ns.dns.pt”



A figura 8 e a figura 9 exibem o volume de tráfego DNS por amostragem, ou seja consultas e respostas por segundo, no servidor primário “ns.dns.pt” localizado em Lisboa, durante as duas primeiras semanas de novembro, sendo que o volume de tráfego durante o período em análise é análogo.

III. Direção de Gestão e Administração

Apresenta-se a identificação das principais atividades desenvolvidas em 2013, com necessárias referências a um desempenho cumulativo anual, desenvolvidas pela Direção de Gestão e Administração nos domínios sob a sua responsabilidade:

- ✓ Gestão jurídica, administrativa e contabilística de nomes de domínio
- ✓ Recursos Humanos
- ✓ Controlo de Gestão Compras e Património
- ✓ Qualidade
- ✓ Execução Financeira e Orçamental Global

1. Gestão jurídica, administrativa e contabilística de nomes de domínio

1.1 Gestão jurídica e operacional

Em 2013 o Domínio de Topo de Portugal continuou a crescer, foram registados 83.428 novos nomes de domínio sob .PT.

Depois da liberalização ocorrida em 2012, que constitui uma importante referencia na história do DNS.PT e contribui, de forma decisiva, para o crescimento do .pt, 2013 fica marcado pela adoção de um novo paradigma de governação do Domínio de Topo de Portugal que se pretende aberto, participativo e *multistakeholder*. É na concretização desta visão que é constituída, em maio, a Associação DNS.PT que inicia a sua atividade em junho prosseguindo, sem interrupções, a responsabilidade pela gestão, registo e manutenção de domínios sob o TLD .PT.

Os resultados obtidos revelam que o modelo de governação preconizado e a estabilidade do registo em .PT, sustentado em elevados padrões de qualidade e fiabilidade técnica, merecem a confiança e a preferência da comunidade de utilizadores e parceiros permitindo ultrapassar os 600.000 registos em 2013, ou seja um crescimento de 16,14% em relação a 2012.

O desempenho do Domínio de Topo de Portugal mereceu, pela segunda vez consecutiva, especial referencia nas publicações do CENTR – Council of European National Topo Level Domain Registries por apresentar um dos maiores crescimentos entre os ccTLDs europeus. Se no segundo quadrimestre de 2013 o .PT esteve entre os 5 ccTLDs europeus com maior crescimento e no último quadrimestre (set-nov) o registo sob .PT liderou o crescimento entre os ccTLDs europeus.

Figura 1 - Crescimento do registo sob .PT

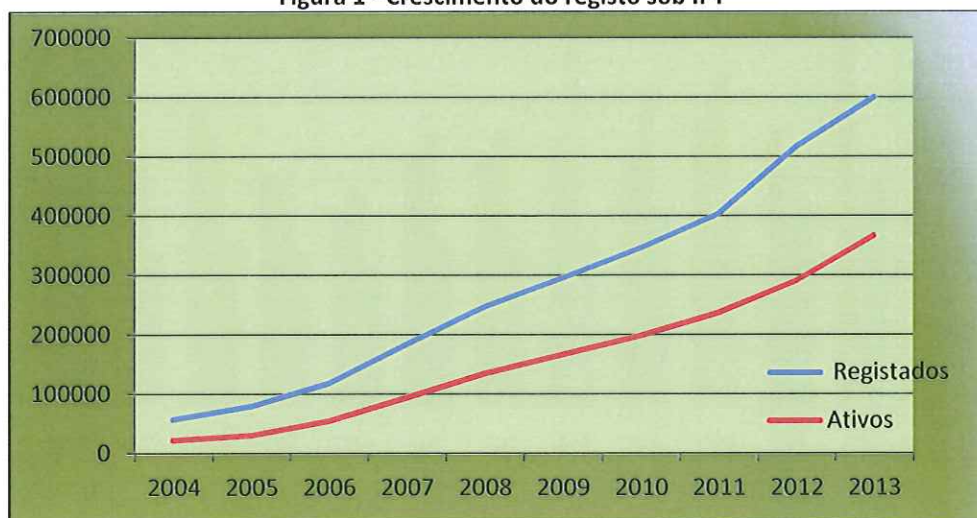
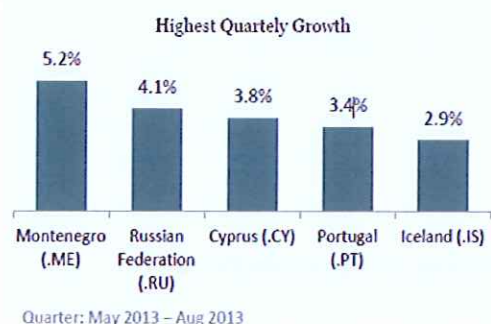


Figura 2 - .PT entre os 5 ccTLDs que mais cresceram – CENTR setembro de 2013

European ccTLDs – Domain name growth



The chart (left) shows the top 5 highest growth European ccTLDs in the previous quarter (May-August 2013). Montenegro achieved the highest growth at 5.24% followed by Russia who has been growing at an average of 1.5% monthly over the past 12 months. The Russian IDN .PФ (not in chart) grew 2.56% in the same period.

The Portuguese ccTLD (.PT) has had consistent growth over the past several years and retained this strength after the Registry formally constituted its independence in June of this year.

Figura 3 - .PT lidera crescimento entre ccTLDs europeus – CENTR dezembro de 2013

European ccTLDs – Domain name growth



The chart (left) shows the top 5 highest growth European ccTLDs over the quarter (Sep-Nov 2013). Portugal (.pt) achieved the highest growth at 3.56% followed by the Russian IDN ccTLD .PФ at almost the same rate.

In terms of 12 month growth, the Portuguese ccTLD also performed highly (16%). Other high growth European ccTLDs over the 12 month period include Iceland, .is (13%), Montenegro, .me (12%) and Romania, .ro (11%)

Num quadro regulador liberalizado e impulsionado pela estratégia de promoção e divulgação do .PT, o registo e gestão de novos nomes de domínio apresenta em 2013 um crescimento muito significativo, com valores acima dos 6.900 registos/mês.

Figura 4 - Evolução do registo de novos nomes de domínio

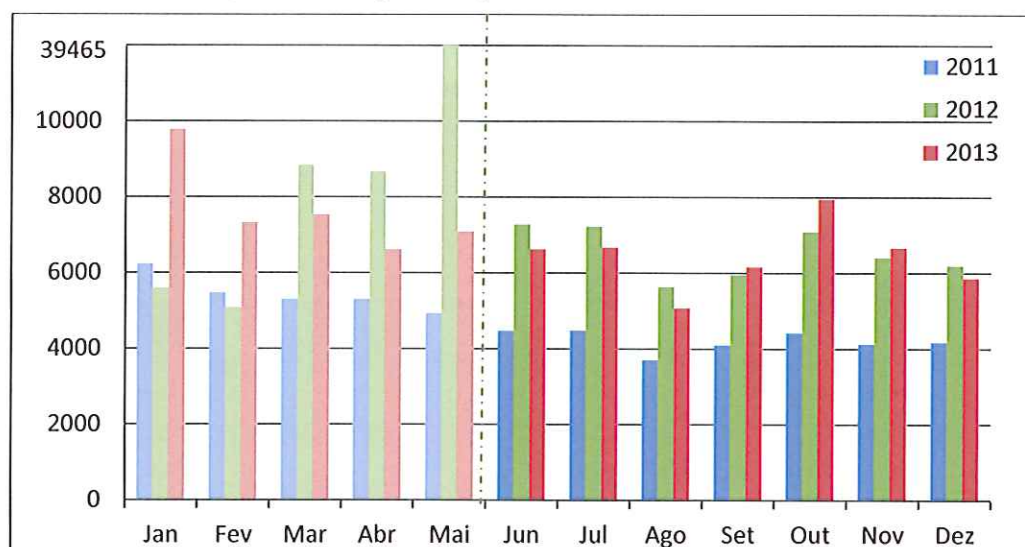
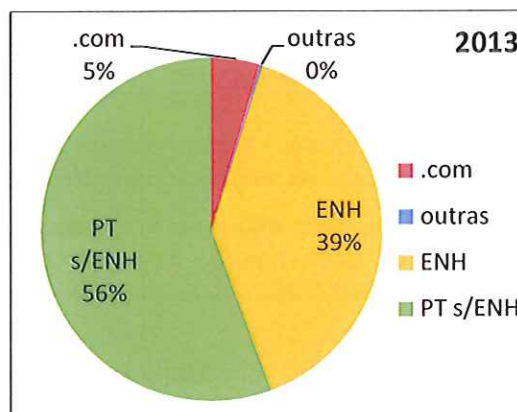


Tabela 1 - Indicadores de apreciação jurídica de nomes

	Jan	Fev	Mar	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Anual
Novos registos	9795	7331	7543	6622	7090	6633	6682	5076	6166	7950	6669	5871	83428
ENH	5208	3129	3190	2472	2581	2183	2409	1965	2371	2703	2344	2378	32933
.PT Exceto ENH	4587	4202	4353	4150	4509	4450	4273	3111	3795	5247	4325	3493	50495
Removidos	37	28	85	52	64	52	60	37	30	77	68	33	623
Monitorização													

Figura 5 - Dispersão do registo por hierarquia

Efetuada uma análise da distribuição do registo de nomes em 2013 constata-se a predominância dos registos efetuados diretamente sob .PT. A iniciativa “Empresa na Hora” apresenta, no entanto, valores muito expressivos, com 39% dos registos efetuados.



A iniciativa “Empresa na Hora” prevê a criação automática do respetivo nome de domínio na data de constituição da empresa, associação ou sucursal. Esta iniciativa, que contribui para o crescimento do número de registos, não representa qualquer receita para o DNS porquanto o domínio é oferecido no primeiro ano. Cabe aos titulares a assunção da efetiva gestão destes nomes de domínio e a renovação dos anos subsequentes, os quais historicamente apresentam valores pouco expressivos.

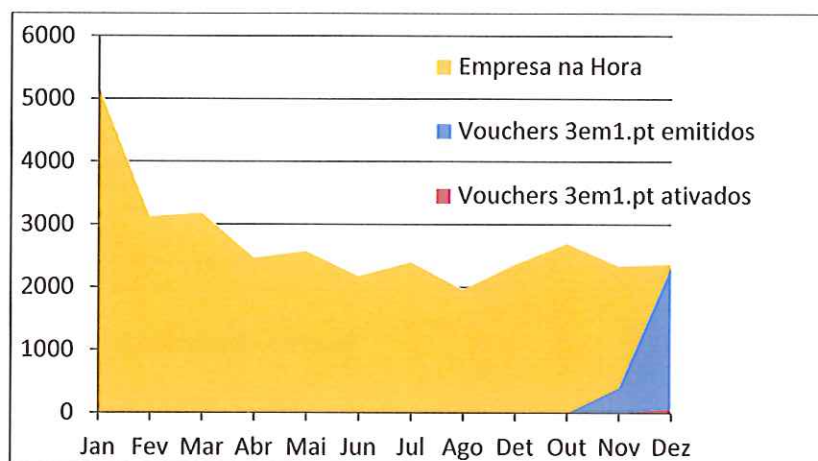
Tabela 2 - Taxa de domínios ENH renovados

	Domínio ENH em renovação	Domínios ENH renovados	Renovações
1.º trim	10020	2289	22,84%
2.º trim	10173	1819	17,88%
3.º trim	15806	1370	8,67%
4.º Trim	10640	1810	17,01%
Global	35999	5478	15,63%

Com a iniciativa 3em1.pt o DNS.PT ambiciona contrariar esta tendência, através da atribuição, a quem cria uma empresa, associação ou sucursal na hora, de um pacote de serviços gratuitos, associado ao domínio .PT, que facilita e promove o acesso e a presença na internet em português das pequenas e médias empresas.

Ainda numa fase embrionária a iniciativa 3em.pt, lançada a 26 de novembro, foi bem acolhida junto de parceiros aderentes e clientes. Foram emitidos 2746 vouchers dos quais 88 foram ativados pelos seus titulares que desta forma beneficiaram, por um ano, a título gratuito, de um nome de domínio registado sob .PT, uma ferramenta para construção de um site e respetivo alojamento e uma caixa de correio eletrónico.

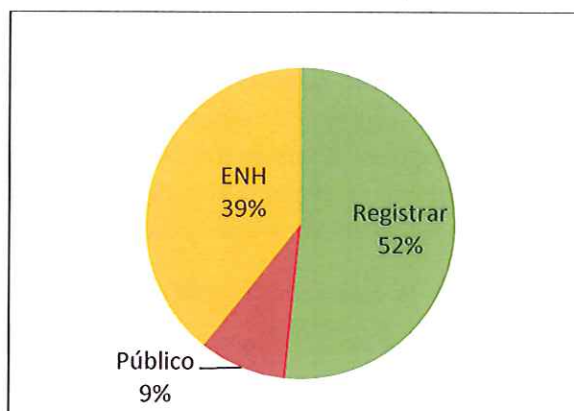
Figura 6 - Correlação ENH e 3em1.pt



Procurando acompanhar a origem dos registos sob o ccTLD.PT apresenta-se a distribuição do registo de nomes submetidos via *registrar* e diretamente pelos interessados.

Esta informação permite, por um lado, compreender o volume de receitas e faturação, considerando a existência de regras próprias aplicáveis em função da entidade gestora e, por outro, adequar o investimento e prestação do serviço em função das suas específicas necessidades.

Figura 7 - Dispersão do Registo por Entidade

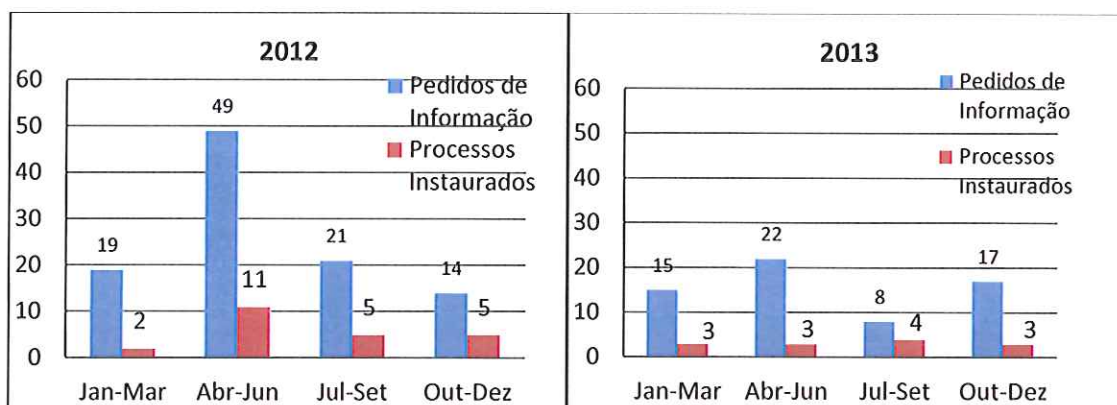


O DNS.PT garante ainda o acompanhamento da conflitualidade em matéria de nomes de domínio, a qual apresentando valores residuais evidencia que a liberalização do domínio de Topo de Portugal, sustentada em mecanismos expeditos de monitorização e comunicação, conduziu ao aumento muito significativo de registos sob .PT de forma segura e no respeito por direitos adquiridos.

Na esteira das melhores práticas internacionais o DNS.PT garante uma política de resolução extrajudicial de conflitos com recurso ao ARBITRARE – Centro de Arbitragem para a Propriedade Industrial, Nomes de Domínio e Firmas e Denominações, como centro especializado com competências para a resolução de conflitos em matéria de nomes de domínio.

Comparando com período homólogo 2013 regista um decréscimo na ordem dos 43% do número de litígios submetidos à arbitragem.

Figura 8 - Resolução Alternativa de Litígios - Arbitrare



O recurso à arbitragem, como meio alternativo de resolução de litígios, tem maior expressão nas ações propostas contra titulares de nomes, registando-se apenas uma ação instaurada em setembro contra o DNS.PT na sequência da remoção do nome de domínio “opusdei.pt”.

Tabela 3 - 2013 decisões arbitrais proferidas sobre nomes de domínio

Proc. n.º	Nome de domínio	Decisão	Decisão Arbitral
141	contraposta.pt	11-jan	Improcedência do pedido, mantendo-se a titularidade do domínio.
142	flylondon.pt	13-fev	Procedência do pedido, perda do direito ao uso pelo requerido e transferência de titularidade do domínio
148	wellsfargo.pt	24-mai	extinção da ação
163	arcelormittal.pt	7-out	Procedência do pedido, perda do direito ao uso pelo requerido e transferência de titularidade do domínio
169	housetrip.pt	15-out	Procedência do pedido, perda do direito ao uso pelo requerido e transferência de titularidade do domínio
177	opusdei.pt	21-out	Arquivamento do processo

No âmbito da gestão jurídica de nomes de domínio é ainda assegurada a resposta qualificada a pedidos de informação, reclamações e pareceres, as quais apresentam, em 2013, valores estabilizados com uma clara diminuição de solicitações, comparando com período homólogo de 2012 o qual registou uma atividade extraordinária, fruto da liberalização ocorrida em maio.

Tabela 4 - Evolução do Despacho Jurídico 2013

Tipologia	Jan-dez 2013	Jan-dez 2012	Evolução
Ações contra o DNS.PT	1	1	0%
Reclamações	20	67	-70%
Pareceres	54	199	-72%
Denúncias	33	39	-15%
Penhoras	18	10	80%

1.2 Relação com clientes e parceiros

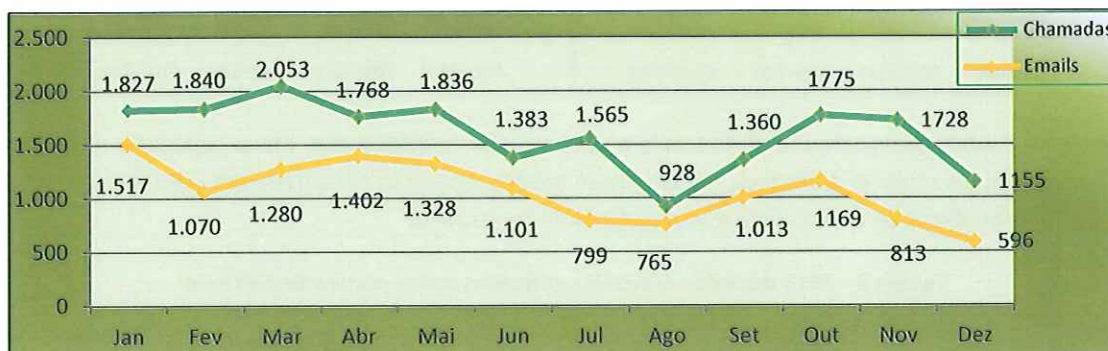
1.2.1 Público

O DNS.PT disponibiliza canais de comunicação específicos dirigidos ao apoio e esclarecimento de clientes. É possível contactar os nossos serviços através da linha azul 808 20 10 39 (todos os dias úteis, das 8:00 às 20:00 horas) e via email: request@dns.pt.

O apoio direto à comunidade é realizado por um *contactcenter* dedicado e especializado que tem como enfoque a satisfação e fidelização de utilizadores assente em ferramentas de monitorização e avaliação que permitam garantir os níveis de qualidade e objetivos definidos.

Em 2013 foram rececionadas 19.218 chamadas e 12.853 comunicações via email, estes valores representam um decréscimo acentuado das comunicações recebidas de 26,5%, em relação a igual período de 2012. Esta tendência acompanha a natural estabilização da gestão de nomes decorrido 1 ano da liberalização do .PT e evidencia a especialização do registo através do recurso a entidades *registrars*.

Gráfico 1 - Evolução das chamadas



1.2.2 Registrars

Os agentes de registo, entidades especializadas no registo e gestão de nomes de domínio, são parceiros privilegiados do DNS.PT. Cabendo à Associação DNS.PT, desde 1 de junho de 2013, a responsabilidade pela gestão, registo e manutenção de domínios sob o TLD.pt foram reforçados os compromissos com estas entidades através da celebração de adenda ao Protocolo inicial, a qual formalizou a cessão de posição contratual da FCCN a favor da Associação DNS.PT, com 139 agentes de registo.

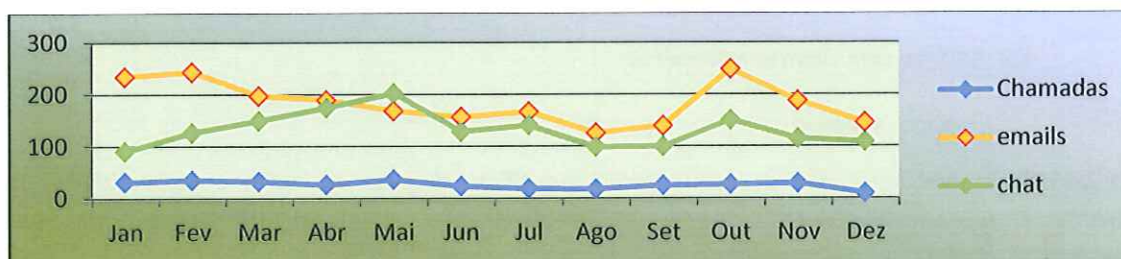
Em junho de 2013 juntou-se ao DNS.PT um novo agente de registo: "We Provide Lda".

Em outubro, após inúmeras tentativas de contacto, foi denunciado, por incumprimento, protocolo registrar/registry com a "Webhost – Unipessoal Limitada" operando-se a transferência dos nomes de domínio sob a sua gestão para os respetivos titulares.

O DNS.PT coloca à disposição dos *registrars* canais de comunicação personalizados em função das suas específicas necessidades. O agente de registo tem disponível linha telefónica de voz via internet – VoIP, plataforma chat na sua área de gestão e email diferenciado: registrar@dns.pt .

Em 2013 foram rececionadas 1.590 conversações via plataforma chat, 2.209 emails e 317 chamadas telefónicas, com a seguinte distribuição:

Gráfico 2 - Evolução do apoio a registrars



Constatou-se que 85 *Registrars* já utilizam o chat online. Para incentivar a utilização generalizada desta plataforma foi enviada, em setembro, comunicação para adesão a este serviço gratuito de resposta em tempo real.

O apoio a Clientes e parceiros inclui também o processamento de pedidos de alteração inerentes à gestão de domínios. Em 2013 registaram-se 5.378 novos pedidos de alteração. Os pedidos prendem-se, maioritariamente, com alterações de titularidade e alterações de gestão no âmbito da iniciativa Empresa na Hora, as quais tendem a diminuir pela entrada em vigor da iniciativa 3em1.pt.

O DNS.PT monitoriza e mantém mecanismos de monitorização e controlo sobre a performance da atividade desenvolvida pelo *callcenter* e sobre o acompanhamento especializado disponibilizado a *Registrars* garantindo, desta forma, a qualidade global do atendimento prestado a clientes e parceiros. Em 2013 foram atingidos os níveis de serviço e objetivos definidos os quais contribuíram para a satisfação global dos nossos utilizadores, com valores muito expressivos acima dos 3,53 (média aritmética valorativa entre um mínimo de 1 e um máximo de 4), apurada através da aplicação de técnicas de avaliação.

1.2.3 ccTLD.AO

Foi possível, em setembro, celebrar um protocolo de cooperação entre a o DNS.PT, a FCCN e a Universidade Agostinho Neto/UniNet, entidade competente pela gestão, operação e manutenção administrativa do ccTLD.PT .AO, que veio formalizar uma parceria ativa desde 2006, firmando e alargando o cooperação no domínio técnico e científica, incluindo a apoio e a delegação de domínios .AO na respetiva zona DNS ficando a gestão administrativa sob a responsabilidade dos serviços de registo em Angola.

No âmbito deste compromisso, em 2013, foram rececionados 19 novos registos, 30 pedidos de alteração e 5 pedidos de apoio técnico. Ainda que o apoio assegurado seja, maioritariamente, de índole técnica o DNS.PT continua a garantir a resposta aos pedidos de informação que lhe sejam dirigidos.

Gráfico 3 - Evolução do registo de nomes sob o ccTLD.AO



1.2.4 Gestão Contabilística

Monitorização e Evolução

Numa gestão integrada de nomes cabe ainda analisar a atividade contabilística, historicamente assumida como uma atividade de suporte encontrava-se na responsabilidade da FCCN, competindo agora garantir a sua integração no modelo de gestão institucional preconizado.

Em 2013 mantém-se a tendência de descida do número de solicitações de tesouraria no âmbito da gestão de domínios. Apuraram-se 740 pedidos, o que equivale a um decréscimo de 55,26% face a igual período de 2012. O tempo médio de resposta foi de 1,3 dias por documento. A tipologia de situações que regista maior incidência são os comprovativos de pagamento, pedidos de retificação de faturas e pedidos de devolução de montantes pagos em sequência da remoção de nomes,

Gráfico 4 - Evolução dos Despachos de Tesouraria



Analisando os documentos emitidos na gestão global de tesouraria verifica-se a predominância de documentos eletrónicos, os quais representam 84% dos documentos emitidos, fruto de uma atuação orientada para a eficiência, simplificação e desmaterialização de processos.

Na seleção dos meios de pagamento, também os clientes DNS utilizam preferencialmente os meios eletrónicos para registar e renovar nomes de domínio considerando a sua comodidade e rapidez de integração. Os pagamentos multibanco e visa representam respetivamente 57% e 37% das transações efetuadas

Figura 9 - tipologia de documentos

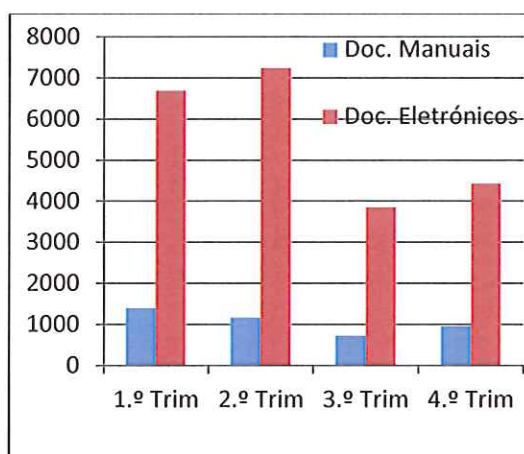
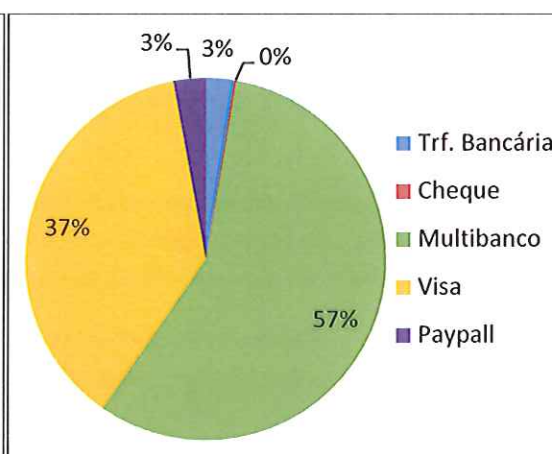


Figura 10 - Movimentos por Meio de Pagamento



Implementação de melhorias

Foram implementadas, em julho, duas importantes melhorias ao nível da gestão de pagamentos através de disponibilização de:

- ✓ Novo meio de pagamento online, o PayPal;
- ✓ Nova funcionalidade que permite à Entidade Gestora selecionar e agrupar, numa lista consolidada, vários domínios que têm pagamentos pendentes. Desta forma, e depois de validar os domínios selecionados, pode realizar um único pagamento..

Evolução do valor em dívida

Os registos e renovações efetuados diretamente pelo público em geral só são efetivados mediante confirmação de pagamento o qual gera automaticamente a emissão de fatura pelo que não existem valores em dívida.

Apenas as 139 entidades *registrars* possuem regras de faturação diferenciadas, de acordo com protocolo celebrado entre estas e a Associação DNS.PT. A 31 de dezembro o valor em dívida na conta corrente destas entidades era de 194.472,00. Considerando a faturação emitida a *registrars* em 2013,

no valor de 912.116,00 (valores sem especialização) o valor em dívida representa 21% dos valores faturados. Os valores apurados apenas incluem as faturas vencidas.

Tabela 5 - Resumo da antiguidade de saldos

	Uni. Eur.			
	180 a 90 dias	90 a 60 dias	inf. 60 dias	TOTAL
Valores em dívida	24.915	424	169.132	194.472

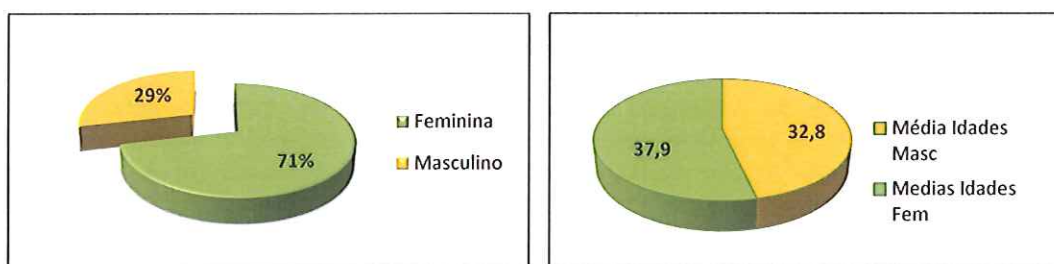
2. Recursos Humanos

O novo enquadramento do ccTLD.PT na Associação DNS.PT conta com todos os colaboradores que têm, ao longo dos anos, garantindo a gestão do domínio de Topo de Portugal. Com a constituição da Associação foi acautelada a cessão da posição contratual da entidade empregadora assumindo a Associação DNS.PT todos os direitos e obrigações daí emergentes.

Caracterização da equipa:

- ✓ 14 Colaboradores;
- ✓ 1 Admissão - Direção de Infraestruturas e Sistemas;
- ✓ Situação contratual 12 contratos efetivos e 2 contratos a termo certo

Figura 11 - Indicadores de GRH



Nestes quatro meses de atividade foi possível:

- ✓ Definir e aprovar o plano de formação a executar em 2013;
- ✓ Definir e aprovar mecanismos de avaliação de desempenho;
- ✓ Consulta e adjudicação de Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho e garantir a realização de consultas obrigatórias;
- ✓ Elaborar e aprovar de novo regulamento de horários a vigorar na Associação DNS.PT, o qual contou com os contributos dos colaboradores;
- ✓ Consulta e aquisição de equipamento e solução de gestão de assiduidade garantindo-se a sua parametrização.
- ✓ Consulta e adjudicação de sistema de gestão de Recursos Humanos, incluindo processamento de vencimentos;
- ✓ Consulta e aquisição de central de intrusão Integrada e registo de acessos destinados às novas instalações.

3. Controlo de Gestão Compras e Património

Nos primeiros meses de atividade da Associação registou-se uma atividade significativa do domínio contratual a fim de garantir a autonomia, estabilidade e continuidade da atividade do DNS.PT. Foi, assim, garantida a transmissão da posição contratual, da FCCN para a Associação, de 27 contratos que historicamente estavam afetos ao DNS.PT.

Não foi possível utilizar a figura da cessão da posição contratual nos serviços disponibilizados pela Redunice, SIBS e Banco Espírito Santos, tendo sido celebrados novos instrumentos contratuais.

Identificou-se ainda um conjunto de contratos e serviços cuja especificidade não permite a cessão da posição contratual tendo-se estabelecido, ao abrigo de um protocolo de cooperação, a disponibilização pela FCCN/FCT de serviços técnicos, administrativos e logísticos que transitarão progressivamente para a Associação.

Foi também operacionalizada a transferência do Património inicial, quer em numerário, quer em espécie.

No último quadrimestre, perspetivando-se a mudança de sede social, registou-se novo incremento da atividade contratual a qual, ao abrigo das regras internas de contratação, culminou com a aquisição de novos serviços e bens associados à gestão da infraestrutura técnica e ao regular funcionamento do DNS.PT, nomeadamente: serviços integrados de comunicação, mobiliário, iluminação, novo endereço postal e apartado, estacionamento, serviços de limpeza, água e luz.

Tabela 6 - Registo de contratos

Motivo do contrato	n.º contratos
Mudança de Instalações	10
Cessão da posição contratual	27
Novo serviço	21
Rescisão	1
3em1	1
Total	60

No primeiro quadrimestre da Associação foram ainda garantidos os trabalhos conducentes à parametrização e inserção do orçamento referente a 2013 no ERP – SAGE X3 incluindo a criação de plano de contas, definição de artigos, atividades, registo de fornecedores e contratos que garantam a implementação de mecanismos de análise e controlo da execução financeira da Associação.

No final do ano o Controlo de Gestão assegurou os trabalhos preparatórios de elaboração do orçamento da Associação para 2014.

4. Qualidade

4.1 Inquérito de satisfação a clientes e parceiros

Em 2013 o DNS.PT manteve o acompanhamento e a monitorização da perceção que clientes e parceiros têm do desempenho do Serviço prestado, nesse sentido demos continuidade à aplicação de técnicas de avaliação de satisfação.

Durante o período compreendido entre os dias 3 e 11 de Dezembro de 2013, foi recolhida informação junto dos clientes e parceiros DNS através de questionário telefónico.

A amostra da sondagem foi definida pelo DNS, foram apurados 991 registos, tendo sido possível concretizar com sucesso 463 inquéritos, divididos por Clientes públicos (437) e Registrars (26), fixando-se a taxa de sucesso nos 47%.

Numa análise cumulativa dos resultados obtidos para o ano de 2013 e face ao ano transato e ao acumulado histórico (desde 2008), observa-se um valor máximo relativo ao nível da satisfação, adequação do produto e do serviço prestado pelo DNS.PT.

O Índice de Satisfação Global obtido em 2013 atingiu o objetivo previamente traçado, apresentando valores positivos acima dos 3 (3,33).

Tabela 7 - Índice de Satisfação Global

	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Avaliação Global	3,35	3,5	3,52	3,47	3,46	3,51
Acompanhamento	2,92	3,28	3,31	3,17	3,45	3,53
Interface Web - Clareza Visual	2,89	3	3,05	2,8	3,0	2,96
Interface Web - Facilidade de Utilização			3,12	2,89	3,15	3,16
Eficácia de Serviço	3,07	3,29	3,32	3,22	3,45	3,58
Imagem de Serviço					3,21	3,27
Índice de Satisfação Global	3,06	3,27	3,27	3,11	3,29	3,33

Os principais vetores de satisfação correspondem ao **Acompanhamento**, a **Eficácia de Serviço** e a **Confiança** com valores médios em torno dos 3,5 (ou superior). Estes valores representam melhorias face a 2012.

No que diz respeito ao **Acompanhamento**, de salientar os índices muito elevado para a cordialidade e cortesia do atendimento, bem como a qualidade do contacto telefónico (ambos com índices superiores a 3,6). Por outro lado, o tempo de resposta e a qualidade do contacto por e-mail permanecem como os vetores com maior espaço de progressão.

A **Eficácia de Serviço** apresenta-se, como referido, com níveis muito elevados de satisfação (todos os vetores em níveis superiores a 3,5) com especial relevância para a formação e preparação da equipa e para o cumprimento dos prazos de atribuição com valores superiores a 3,6.

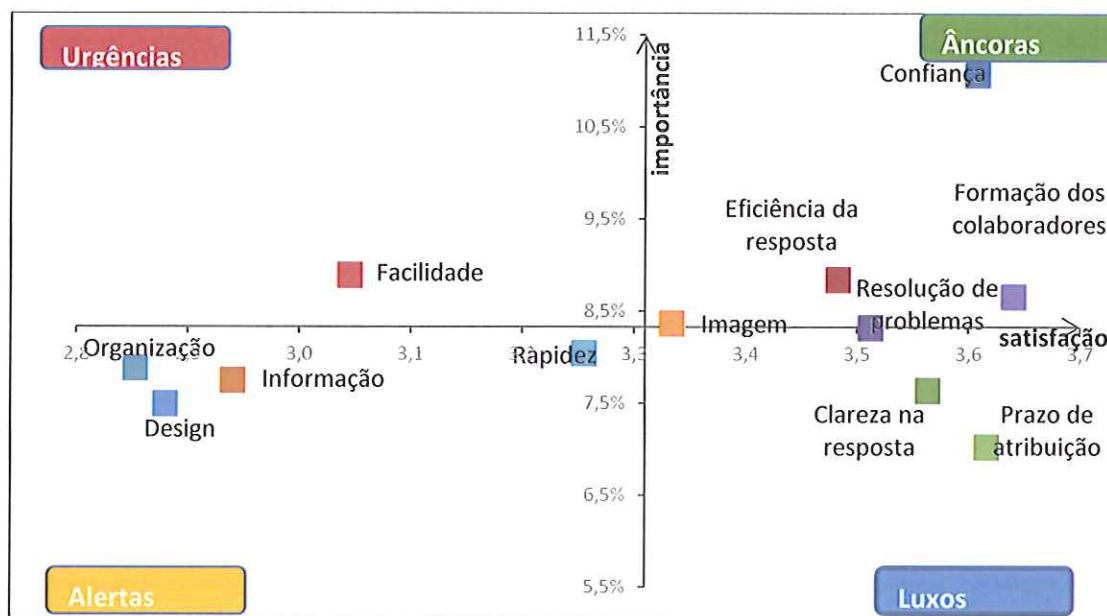
Por outro lado, e em linha com os anos transatos, a componente **visual do Interface** continua a apresentar os valores menos elevados (na generalidade inferiores a 3) com a atratividade e organização a merecerem as notas menos positivas (ambas inferiores a 2,9) apesar de em 2013 todos os indicadores desta categoria terem melhorado face a 2012.

A **Imagem de Serviço** mantém espaço de progressão para ser considerado um “serviço ideal” (com 3,15). Ao nível da **Avaliação Global**, a satisfação com o **serviço prestado** é elevado (3,42 para a totalidade da amostra) mas é através da percepção de **confiança** que os clientes mais valorizam a prestação do DNS.PT (com 3,61).

Em termos de importância dos atributos, foi identificado de forma percentual, o peso da contribuição de cada uma das variáveis em análise. Esta informação permite construir a matriz de satisfação na qual se espelha claramente o posicionamento de cada uma das variáveis em função, não só da sua avaliação em termos relativos, como também em relação à sua contribuição para obtenção do índice de satisfação ponderado dos clientes.

O cruzamento dos eixos, clarifica as áreas críticas do serviço, bem como as áreas de intervenção prioritária tendo sido obtida a seguinte imagem:

Ilustração 1 - Áreas de Intervenção



Âncoras: São os atributos mais importantes, nos quais os clientes estão muito satisfeitos. São as áreas a manter de forma a garantir os níveis de satisfação atuais.

Luxos: São atributos menos importantes, nos quais os Clientes estão muito satisfeitos. São as mais-valias do Cliente embora possam vir a ser áreas de desinvestimento no sentido de apostar em áreas urgentes

Urgências: São os atributos mais importantes nos quais os clientes estão menos satisfeitos. São as áreas prioritárias em termos de intervenção e esforço de melhoria

Alertas: São os atributos menos importantes onde os clientes estão menos satisfeitos. São alertas uma vez que poderão evoluir para uma situação de urgência.

4.2 Sistema de gestão

Através de uma abordagem transversal a toda a Organização, e sustentada no comprometimento de toda a organização foram concluídos os trabalhos de definição da arquitetura do sistema de gestão e identificados os processos e atividades da Associação DNS.PT no respeito pelo referencial ISO 9001:2008 os quais serão modelados e publicados na solução de arquitetura empresarial adotada – IBM Rational System Architect.

IV. Análise Financeira e Orçamental

A análise económica e financeira apresentada neste capítulo baseia-se nas demonstrações financeiras preparadas de acordo com os princípios e normas do normativo ENSL.

Pretende-se efetuar uma análise evolutiva da estrutura de gastos e rendimentos, bem como da situação patrimonial.

1.1. Resultado

O DNS.PT apresenta um resultado líquido para o período em análise de 177.612€, conforme detalhe apresentado no ponto referente à demonstração de resultados.

Tendo o DNS.PT sido criado a 1 de junho, não existem valores comparativos referentes ao ano anterior, uma vez, que a execução financeira e operacional era da responsabilidade da FCCN, Fundação para a Computação Científica Nacional, tendo a criação do DNS.PT sido efetuada na sequência da publicação do Decreto Lei 55/2013 de 17 de abril.

1.2. Rendimentos

O total de rendimentos totalizou 1.421.014€, na tabela seguinte detalham-se os rendimentos por tipologia, verificando-se que a maioria respeita ao serviço de registo de domínios.

Tabela 1 - Rendimentos por tipologia

	2013	2012	Variação	
Rendimentos de registo de domínios	1.417.233,31	0,00	1.417.233,31	100%
Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	100%
Rendimentos financeiros	3.780,96	0,00	3.780,96	100%
Total	1.421.014,27	0,00	1.421.014,27	100%

Os rendimentos foram especializados atendendo ao período a que respeitam, foi alterado o critério de imputação de rendimentos ao período associado ao registo, considerando o acréscimo de trabalho associado ao ano de registo/renovação do domínio. Considerou-se que este acréscimo representa, em média, 5€ em cada registo/renovação. Nas tabelas seguintes detalham-se os valores associados à especialização de rendimentos e ao impacto da taxa de ativação.

Tabela 2 – Detalhe de rendimentos/especialização

Faturação emitidas	1.264.740
Faturação anos seguintes	531.928
Faturação período	732.812
Faturação de anos anteriores	684.422
Rendimentos do período	1.417.234

Tabela 3 – Detalhe de faturação emitida

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Tx ativação	528.525,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	528.525,00
Ano do Proveito	204.286,82	401.240,29	54.392,17	42.447,97	20.432,00	13.415,75	736.215,00
TOTAL	732.811,82	401.240,29	54.392,17	42.447,97	20.432,00	13.415,75	1.264.740,00

1.2. Gastos

O total de gastos totalizou 1.212.422 €, na tabela seguinte detalham-se os gastos por tipologia, verificando-se que a maioria respeita a gastos operacionais.

Tabela 4 – Detalhe de gastos

	Uni. Euro			
	2013	2012		
Gastos Gerais	127.219,96	0,00	127.219,96	100%
Marketing e Comunicação	49.768,45	0,00	49.768,45	100%
Depreciações e Amortizações	424.408,02	0,00	424.408,02	100%
Recursos Humanos	353.667,14	0,00	353.667,14	100%
Gastos de Operação	252.532,74	0,00	252.532,74	100%
Outros	4.825,42	0,00	4.825,42	100%
Total	1.212.421,73	0,00	1.212.421,73	100%

Nos **Gastos Gerais** estão incluídos custos administrativos, nomeadamente, rendas, viagens, limpeza e custos legais.

Nos **Gastos de Operação** estão incluídos todos os custos diretamente associados ao registo de domínios, nomeadamente, administrativos, de operação de sistemas e sites, conectividade, alojamento, consultoria entre outros.

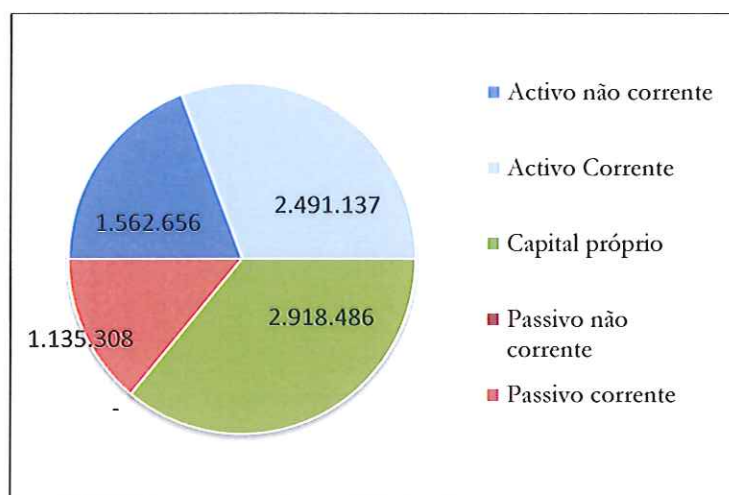
1.3. Situação Patrimonial e Financeira

As rubricas de balanço distribuem-se da seguinte forma, numérica e graficamente:

Tabela 5 – Resumo das principais rubricas do balanço

	2013	2012
Activo não corrente	1.562.656	0
Activo Corrente	2.491.137	0
Capital próprio	2.918.486	0
Passivo não corrente	-	0
Passivo corrente	1.135.308	0

Ilustração 1. - Distribuição das rubricas de Balanço

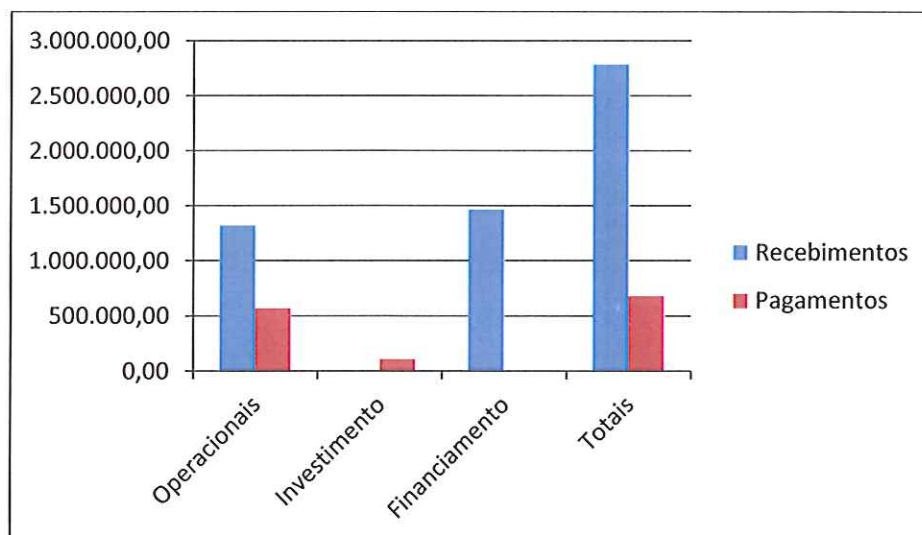


Os **ativos não correntes** são totalmente compostos por rubricas de Investimento, da seguinte forma:

Todos os pendentes de terceiros existentes são referentes a valores a partir de Junho de 2013 uma vez que os pendentes anteriores à data da constituição da Associação DNS.PT (31-05-2013) ficaram na FCCN. O valor a receber de **clientes** ascende a 207 803,79€, análise de pendentes pode ver-se na tabela 5 na secção “avaliação do valor em dívida”..

No final de 2013 o valor dos meios financeiros líquidos era de 2.104.892€.

Ilustração 2. Distribuição da Demonstração de Fluxos de Caixa



Relativamente ao valor em dívida a **fornecedores e outros terceiros**, o maior credor é a Fundação para Ciência e Tecnologia uma vez que têm um protocolo de colaboração com a associação DNS, que transitou da FCCN. Em 31-12-2013 a dívida do DNS à FCT era de 257.528 Eur. Seguem-se outras dívidas conforme tabela seguinte. Nesta tabela estão incluídos valores Fornecedores e Outros devedores e credores.

Tabela 6 – Dívidas a Terceiros

Umi. Eur		
FORNECEDOR	VALOR	
Fundação para a Ciência e a Tecnologia	257.528	61%
NOVABASE BUSINESS SOLUTIONS - SOLUÇ	70.356	17%
CENTRI,TD	19.500	5%
ORACLE PORTUGAL	12.192	3%
FAMO - Indústria de Mobiliário de Escritório, Lda	10.958	3%
SHAR S.A.	10.455	2%
LST ARTES GRÁFICAS	8.541	2%
OUTROS	33.749	8%
TOTAL (#22 e #271)	423.278	

5. Execução Orçamental

Apresentamos a execução orçamental global e detalhada nas tabelas 6 e 7, com referência ao período em análise. Os dados referentes à execução financeira incluem a especialização de **gastos e rendimentos**. Em termos globais, verifica-se uma execução de rendimentos 22% acima do orçamentado e que está associada à alteração de critério já detalhada. Analisando as rubricas de **investimento**, e de acordo com a execução técnica apresentada (DI), transitarão para o ano seguinte os investimentos que estavam previstos, e que estão associados à mudança de instalações, o que originou uma execução de 62% abaixo do previsto. No que respeita às rubricas de **funcionamento**, a execução foi 13% abaixo do previsto, situação que se deve essencialmente à rubrica de rendas de trabalhos especializados. Salienta-se ainda a execução de algumas rubricas acima do previsto, cuja justificação é a seguinte:

- ✓ Pessoal – Atendendo à cessão dos da posição contratual dos contratos com os colaboradores, transitaram para a associação deveres associados ao pagamento dos direitos a férias e subsídio de férias, adquiridos entre janeiro e maio, e que não haviam sido previstos em orçamento.
- ✓ Formação: O plano de formação foi aprovado pelo Conselho Diretivo, estando este desvio aprovado.

Tabela 7 – Execução orçamental detalhada

	2013		Uni. Eur.	
	Execução	Orçamento	Desvio (E-O)	Desvio %
Rendimentos	1.421.027	1.166.600	254.427	22%
Investimento	29.349	63.340	- 33.991	-54%
Equipamento e Software	24.330	63.340	- 39.010	-62%
Outros Ativos Fixos	5.019	-	5.019	
Funcionamento	788.014	903.554	- 115.540	-13%
Comunicações Nacionais	11.045	25.946	- 14.901	-57%
Manutenção e Assist Técnica	24.087	23.763	324	1%
Divulgação	17.235	32.000	- 14.765	-46%
Trabalhos Especializados	283.245	332.575	- 49.330	-15%
Deslocações	24.339	29.621	- 5.282	-18%
Pes-Remun e Out gastos c/ Pess	321.684	314.023	7.661	2%
Acréscimos de Pessoal	24.156			
Pes – Formação	7.100	6.700	400	6%
Rendas e Alugueres	8.571	34.096	- 25.525	-75%
Quotizações e subsídios	8.903	29.000	- 20.097	-69%
Outros gastos	57.649	75.830	- 18.181	-24%
TOTAL (Inv.+Func.)	817.363	966.894	- 149.531	-15%

Tabela 8 – Execução orçamental global

	2013		Uni. Eur.	
	Execução	Orçamento	Desvio (E-O)	Desvio %
Rendimentos	1.069.711	1.166.600	- 96.889	-8%
Investimento	48.039	63.340	- 15.301	-24%
Funcionamento	786.208	903.554	-117.346	-13%
TOTAL (Inv.+Func.)	834.247	966.894	-132.647	-14%

V. PERSPECTIVAS FUTURAS

Finalizados que estão os primeiros sete meses da organização, não podíamos estar mais otimistas quanto ao futuro. Esta nossa atitude positiva para 2014, surge:

- do modelo participativo dos seus associados que têm demonstrado um real interesse pela atividade do .PT;
- da gestão eficiente, flexível e participativa dos membros dos diversos órgãos sociais que têm sido elementos facilitadores e potenciadores do domínio de topo de Portugal;
- das várias ações que em conjunto com os associados foi possível implementar ainda em 2013 mas com maior impacto em 2014, e que contribuirão para o desenvolvimento da Internet, meio indispensável para o desenvolvimento social e económico do país. Destacam-se, entre elas, as iniciativas 3em1.pt e Sitestar.pt.;
- do envolvimento das pessoas que compõem esta equipa, que têm respondido sempre de forma positiva a cada desafio lançado.

É com esta convicção que avançamos para 2014, crentes que será um ano de crescimento do .PT, de afirmação da nova organização na comunidade Internet nacional e internacional e de efetivação da nova missão de dinamização da Internet em Portugal.

Queremos lançar uma nova e reforçada imagem junto dos parceiros e do público em geral e reafirmar o .PT, como o domínio de Portugal.

Sempre com a preocupação da sustentabilidade financeira, não deixaremos de investir os recursos disponíveis em ações de dinamização junto dos que mais necessitam e em melhorar a infraestrutura técnica dos nossos serviços.

As pessoas que colaboram connosco serão, também, uma aposta em 2014, acreditando que a realização profissional de cada um terá um impacto direto na organização e na concretização da sua missão

VI. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em 2013 o resultado líquido do exercício foi de €177.617,22€, que se propõe transferir para reservas, sendo pelo menos 20% deste valor afeto à operacionalização de apoios a projetos, iniciativas e entidades a que estejam cometidas competências na área do desenvolvimento, promoção e disseminação dos recursos associados à Internet em geral, contribuindo para a dinamização da utilização da Internet em Portugal.

Luísa Lopes Gueifão

(Presidente do Conselho Diretivo)

Inês Esteves

(Vogal do Conselho Diretivo)

Salomé Branco

(Vogal do Conselho Diretivo)

28 de fevereiro de 2014

VII. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**6. Balanço**

Associação DNS.pt

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 de Dezembro de 2013

UNIDADE MONETÁRIA (euro)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2013	31-12-2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	8	101.952,55	
Activos intangíveis	7	1.460.703,73	
		1.562.656,28	0,00
Activo Corrente			
Clientes	10, 14	207.803,79	
Estados e outros entes públicos	14	73.724,66	
Outras contas a receber	14, 22	944,44	
Diferimentos	18	57.670,51	
Caixa e depósitos bancários	14	2.104.892,12	
		2.445.035,52	0,00
Total do activo		4.007.691,80	0,00
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		1.770.425,00	
Outras variações no capital próprio		908.466,79	
		2.678.891,79	0,00
Resultado líquido do período		177.617,22	0,00
Total do capital próprio		2.856.509,01	0,00
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	14, 16	422.232,57	
Estado e outros entes públicos	14	128.489,42	
Outras contas a pagar	14, 17	68.532,62	
Diferimentos	18	531.928,18	
		1.151.182,79	0,00
Total do passivo		1.151.182,79	0,00
Total do capital próprio e do passivo		4.007.691,80	0,00

7. Demonstração de Resultados

Associação DNS.pt

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2013

UNIDADE MONETÁRIA (euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
Vendas e serviços prestados	11, 20	1.417.233,31	
Fornecimentos e serviços externos	20	-410.138,72	
Gastos com o pessoal	6, 15, 20	-353.667,14	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10, 20	-1.672,80	
Outros rendimentos e ganhos	12, 20	13,19	
Outros gastos e perdas	12, 20	-22.535,05	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		629.232,79	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7, 8, 20	-424.408,02	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		204.824,77	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	14, 20	3.780,96	
Resultado antes de impostos		208.605,73	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		-30.988,51	
Resultado líquido do período		177.617,22	0,00

8. Demonstração de Fluxos de Caixa

Associação DNS.pt

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2013

UNIDADE MONETÁRIA
(euro)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes		1.320.007,96	
Pagamentos a Fornecedores		-428.751,02	
Pagamentos ao Pessoal		-143.720,60	
Caixa gerada pelas operações		747.536,34	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		2.127,37	
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		749.663,71	0,00
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-89.237,53	
<i>Activos intangíveis</i>		-20.448,96	
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-109.686,49	0,00
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		1.464.914,90	
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1.464.914,90	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2.104.892,12	0,00
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		0,00	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2.104.892,12	0,00

9. Demonstração individual das alterações no capital próprio

Associação DNS.pt
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2012

UNIDADE MONETÁRIA (euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											UNIDADE MONETÁRIA (euro)	
		Capital Resizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012	1	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													0.00	0.00
Alterações de políticas contabilísticas													0.00	0.00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0.00	0.00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													0.00	0.00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													0.00	0.00
Ajustamentos por impostos diferidos													0.00	0.00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											0.00	0.00	0.00
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3											0.00	0.00	0.00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital													0.00	0.00
Realizações de prémios de emissão													0.00	0.00
Distribuições													0.00	0.00
Entradas para cobertura de perdas													0.00	0.00
Outras operações	5	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2012	6=1+2+5	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

10. Notas às Demonstrações financeiras

1- Identificação da entidade

1 – Designação da entidade: Associação DNS.pt

2 – Sede: Rua Latino Coelho, n.º13, 5º piso - 1050-132 Lisboa

3 – Natureza da atividade: gestão, operação e manutenção do registo do domínio de topo correspondente a Portugal (.pt)

2- Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com o Normativo Contabilístico do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), integradas no normativo contabilístico nacional em vigor (SNC), preconizado no decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março e legislação complementar.

Devido ao início de atividade, ocorrido em 01-06-2013, as demonstrações financeiras respeitam a 7 meses de atividade operacional, em 2013.

3- Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística de Relato Financeiro do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico.

3.2 — Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações do período são calculadas pelo método da linha reta em função da vida útil de cada ativo e registadas por contrapartida da rubrica "gastos com depreciações e amortizações" da demonstração de resultados por natureza, numa base duodecimal, de acordo com o DR 25/2009, de 14 de Setembro. A vida útil estimada para os bens registados em equipamento administrativo varia entre 1 e 20 anos.

3.3 — Ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam controláveis por esta e se possa mensurar fiavelmente o seu custo de aquisição.

As amortizações do período são calculadas pelo método da linha reta em função da vida útil de cada ativo e registadas por contrapartida da rubrica "gastos com depreciações e amortizações" da

demonstração de resultados por natureza, numa base duodecimal, de acordo com o DR 25/2009, de 14 de Setembro. A vida útil estimada para os bens registados em programas de computador varia entre 1 e 4 anos e propriedade industrial entre 1 e 10 anos.

3.4 — Instrumentos financeiros:

A entidade classifica os instrumentos financeiros nas categorias apresentadas e reconciliadas com o Balanço conforme identificado na Nota 16.

As dívidas a receber e pagar estão relevadas ao custo histórico, deduzidas das imparidades associadas.

3.5 — Rédito:

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados do período em que ocorrem.

3.6 — Especialização do exercício:

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

3.7 — Provisões:

As provisões, anteriormente constituídas, referem-se a obrigações presentes, resultantes de acontecimento passado, em que existe uma forte probabilidade de existência de um exfluxo de recursos.

3.8 — Subsídios:

Os subsídios do Governo são tratados contabilisticamente de acordo com o seu objetivo, à exploração e/ou investimento.

Os subsídios relacionados com investimento são apresentados no balanço como componente do capital próprio, e imputados como rendimentos na proporção das depreciações efetuadas em cada período.

3.9 — Eventos após a data do balanço:

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

4- Fluxos de caixa:

4.1 — Na tabela seguinte apresenta-se a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Tabela 1 – Detalhe das rubricas de caixa e seus equivalentes

Uni. Euro				
Quantia escriturada e movimentos do período	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	0,00	750,00	500,00	250,00
Depósitos à ordem	0,00	3.730.239,10	2.625.596,98	1.104.642,12
Outros depósitos bancários	0,00	1.900.000,00	900.000,00	1.000.000,00
Total do caixa e depósitos bancários	0,00	5.630.989,10	3.526.096,98	2.104.892,12
Dos quais: depósitos bancários no exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	0,00	5.630.989,10	3.526.096,98	2.104.892,12

5- Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não ocorreram, durante o período, alterações de políticas contabilísticas com impacto relevante nas demonstrações financeiras ou erros materiais de períodos anteriores.

O período a que respeitam as demonstrações financeiras, ocorreu de 01-06-2013 a 31-12-2013, devido ao seu início de atividade.

6- Partes relacionadas:

As remunerações brutas anuais dos 3 elementos do Conselho Diretivo para o período em análise ascenderam a 66.150,00 euros.

A 1 de Junho de 2013 foi ratificado um protocolo entre a FCT e a associação DNS.PT como objetivo de prestação de serviços técnicos e prestação de serviços administrativos. Por esta colaboração a associação DNS.PT incorreu em gasto num total de 209.372 euros durante o exercício de 2013.

7- Ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis possuem vidas úteis finitas e não foram gerados internamente, tendo-se aplicado o método da linha reta na amortização dos bens, conforme a descrição na tabela seguinte:

Tabela 2 – Detalhe dos ativos fixos intangíveis

Uni. Euro					
Com vida útil finita	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas iniciais					0,00
Perdas por imparidade acum. iniciais					0,00
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Movimentos do período	16.506,49	4.795,94	1.435.259,17	4.142,13	1.460.703,73
Total das adições	18.429,58	5.215,30	1.851.103,25	4.142,13	1.878.890,26
Aquisições em 1ª mão	12.483,04			4.142,13	16.625,17
Outras aquisições	5.946,54	5.215,30	65.235,11		76.396,95
Outras			1.785.868,14		1.785.868,14
Total da diminuições	1.923,09	419,36	415.844,08	0,00	418.186,53
Depreciações	1.923,09	419,36	16.598,21		18.940,66
Outras transferências			399.245,87		399.245,87
Quantia líquida escriturada final	16.506,49	4.795,94	1.435.259,17	4.142,13	1.460.703,73

Não foi aplicado o justo valor na avaliação destes ativos.

8- Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis estão mensurados com base no modelo do custo, tendo-se aplicado o método da linha reta na depreciação dos seus bens, conforme detalhe apresentado na tabela seguinte:

Tabela 3 – Detalhe dos ativos fixos tangíveis

Uni. Euro

Descrição	Equipamento administrativo	AFT em curso	Total
Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas iniciais			0,00
Perdas por imparidade acumuladas iniciais			0,00
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	0,00	0,00
Movimentos do período	46.267,98	55.684,57	101.952,55
Total das adições	52.489,47	55.684,57	108.174,04
Aquisições em 1ª mão	16.866,27	55.684,57	72.550,84
Outras aquisições	35.623,20		35.623,20
Total da diminuições	6.221,49	0,00	6.221,49
Depreciações	6.221,49		6.221,49
Quantia líquida escriturada final	46.267,98	55.684,57	101.952,55

9- Locações:

Os contratos de locação são classificados como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

No exercício de 2013, apenas existiram locações operacionais em que a Associação DNS.pt foi locatária, e as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

Na tabela seguinte detalham-se as locações operacionais, que respeitam a locação de veículos sem condutor e que incluem a manutenção e o seguro. Todos os contratos foram celebrados por 36 meses.

Tabela 4 – Detalhe das locações operacionais

Uni. Euro

ID contrato	Locador	Matrícula Viatura	Data Inicio do Contrato	Data Fim do Contrato
FEA-D13-00013	LeasePlan	47-MV-85	01-06-2013	05-06-2015
FEA-D13-00014	LeasePlan	93-MJ-41	01-06-2013	24-11-2014
FEA-D13-00015	PSA Gestão	72-NV-42	20-07-2013	19-07-2016

10- Imparidade de ativos:

Foram identificados como ativos em imparidade, as dívidas de terceiros de clientes, objeto de faturação. O quadro seguinte descreve as perdas iniciais, suas reversões e reforços:

Tabela 5 – Detalhe das perdas por imparidade

Uni. Euro

Descrição	Clientes	Outros devedores	Total
Quantia bruta escriturada	209.476,59	0,00	209.476,59
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00		0,00
Perdas por imparidade - movimentos do período	1.672,80	0,00	1.672,80
Reforço das perdas por imparidade	1.672,80		1.672,80
Quantia líquida escriturada	207.803,79	0,00	207.803,79

Relativamente aos clientes, esta rubrica é composta pelos saldos dos clientes do serviço de DNS. Na tabela seguinte apresentam-se os movimentos detalhados do período:

Tabela 6 – Detalhe das perdas por imparidade

Uni. Euro

	Valor em dívida a 31/12/2013	Perdas por imparidade até 31/12/2012	Reversões / Diminuições 2013	Imparidades / Aumentos 2013	Dívida a 31/12/2013
DNS	209.476,59	0,00	0,00	1.672,80	207.803,79
Total	209.476,59	0,00	0,00	1.672,80	207.803,79

11- Rêdito:

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados do período em que ocorrem.

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Em 2013 não ocorreram quaisquer vendas de bens no entanto as prestações de serviços atingiram 1.417.233,31€. Neste valor está incluída a faturação associada essencialmente ao registo de domínios em .pt.

Os serviços relativos à gestão de domínios, pressupõe a existência de um contrato plurianual, cujo rêdito é distribuído pelos diversos exercícios do contrato. No exercício da contratação é assumida a quantia de cinco euros por contrato, respeitante às despesas iniciais de gestão processual.

Na tabela seguinte apresenta-se a decomposição da rubrica de Prestação de Serviços por tipo de serviço:

Tabela 7 – Detalhe da rubrica de prestação de serviços

Uni. Euro

Tipo	SNC	Total
DNS	725 Serviços Secundários	2.311.037,12
	727 Anulação de Serviços	-11.504,01
	729 AD de Serv.Prest.	-882.299,80
TOTAL		1.417.233,31

Relativamente a juros, dividendos e outros similares, a Associação DNS.pt atingiu em 2013 o valor de 3.780,96€. Este valor respeita a juros obtidos em aplicações de tesouraria.

12- Efeitos de alterações em taxas de câmbio:

Na tabela seguinte apresentam-se as quantias referentes às diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados:

Tabela 8 – Diferenças de câmbio

<i>Uni. Euro</i>	
	Valor
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	-119,67
Diferenças de Câmbio Favoráveis	13,19
Total	-106,48

13- Acontecimentos após a data do balanço:

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho Diretivo no dia 28 de fevereiro de 2014.

Serão, depois desta data, submetidas à aprovação dos Conselhos Fiscal e Assembleia Geral.

14- Instrumentos financeiros:

Os instrumentos financeiros estão relevados nas demonstrações financeiras, conforme detalhado nas tabelas seguintes:

Tabela 9 – Informação relativa a ativos e passivos financeiros

<i>Uni. Euro</i>		
Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros		
Clientes	209.476,59	1.672,80
Outras contas a receber	944,44	
Outros ativos financeiros	2.236.287,29	
Passivos financeiros		
Fornecedores	422.232,57	
Outras contas a pagar	197.022,04	
Outros passivos financeiros	531.928,18	
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:		
Total de rendimentos e gastos de juros em:		
Ativos financeiros	3.780,96	

(1) Detalhe das dívidas de Clientes

Uni. Euro	2013
A receber	209.476,59
Perdas de imparidade	-1.672,80
	207.803,79
Adiantamentos	
	207.803,79

15- Benefícios dos empregados:

No que respeita aos benefícios de curto prazo atribuídos aos colaboradores da Associação DNS.pt durante o ano de 2013, salientam-se os discriminados na tabela seguinte:

Tabela 10 – Benefícios dos empregados

Uni. Euro

	2013
Remunerações	343.116,07
Formação	7.100,31
Seguros	
Acidentes de trabalho	1.357,71
Medicina do Trabalho	112,00
Outros gastos	1.981,05
Total	353.667,14

16- FORNECEDORES:

As dívidas a fornecedores ascendem a 422.232,57€, existindo garantias prestadas pela entidade. Na tabela seguinte apresentam-se as garantias prestadas a favor de fornecedores de serviços:

Tabela 11 – Detalhe das garantias bancárias prestadas a terceiros com depósitos de caução pela entidade

Fornecedor	Tipo de garantia	Data	Valor	Objecto	Validade
UNICRE	Livrança/Letra	01-06-2014	s/ valor	DNS	Até se encontrarem cumpridas todas as obrigações contratuais

17- OUTRAS CONTAS A PAGAR:

As contas a pagar totalizam 68.532,62€, respeitante a credores por acréscimo 67.486,90€ e outros credores 1.045,72€.

18- DIFERIMENTOS:

Os diferimentos do período, contêm gastos de exploração a reconhecer no montante de 57.670,51€ e rendimentos de faturação do DNS diferidos para períodos seguintes no montante de 531.928,18€.

19- OUTRAS CONTAS A RECEBER:

As contas a receber totalizam 944,44€, respeitante a devedores por acréscimo.

20- OUTRAS INFORMAÇÕES:

20.1 – Análise comparativa de gastos:

Tabela 12 - Total de gastos 2013-2012

<i>Uni. Euro</i>				
	2013	2012	Variação	
Gastos				
Fornec. e Serviços Externos	410.138,72	0,00	410.138,72	100%
Gastos com o Pessoal	353.667,14	0,00	353.667,14	100%
Gastos com Depreciações e Amortizações	424.408,02	0,00	424.408,02	100%
Perdas por redução de Justo Valor	1.672,80	0,00	1.672,80	100%
Outros Gastos e Perdas	22.535,05	0,00	22.535,05	100%
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00	0,00	100%
Total	1.212.421,73	0,00	1.212.421,73	100%

20.2 – Análise comparativa de rendimentos:

Tabela 13 - Total de rendimentos 2013-2012

<i>Uni. Euro</i>				
	2013	2012	Variação	
Rendimentos				
Prestação de Serviços	1.417.233,31	0,00	1.417.233,31	100%
Subsídios à Exploração	0,00	0,00	0,00	100%
Reversões		0,00	0,00	100%
Ganhos por Aumento de Justo Valor	0,00		0,00	100%
Outros Rendimentos e Ganhos	13,19	0,00	13,19	100%
Juros, Dividendos e Outros Similares	3.780,96	0,00	3.780,96	100%
Total	1.421.027,46	0,00	1.421.027,46	100%

20.3 – Estimativa de IRC:

De acordo com o preconizado na lei n.º 49/2013, de 16 de julho, a Associação DNS.pt beneficiou do CFEI, num montante aproximado de imposto de 17.835,20 €.



Paulo Rodrigues

O Técnico de Contas

11. Certificação Legal de Contas



Martins Pereira
João Careca & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Manuel António Pereira
João Careca
Álvaro Pereira
Elsa Candeia Martins

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as Demonstrações Financeiras da ASSOCIAÇÃO DNS.PT, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2013, (que evidencia um total 4.007.692 euros e um total de capital próprio de 2.856.509 euros, incluindo um resultado líquido de 177.617 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, as Demonstrações dos fluxos de caixa e das alterações no capital próprio, e o Anexo, do exercício findo naquela data.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho Diretivo a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho Diretivo utilizadas na sua preparação;
 - a verificação da adequabilidade das políticas contabilísticas adotadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Edifício Amoreiras Square
Rua João Benedit, 1 - 2º D - 1250-270 Lisboa
Tel 213 883 042 - Fax 213 879 140 - ofc@mpasoc.pt

Delegação
Parque Lourenço do Carvalho, 4 - 1º
2050-043 Amadora - Tel / Fax 243 579 174



CPAAI
CPA ASSOCIATED
INTERNATIONAL



6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da ASSOCIAÇÃO DNS,PT em 31 de dezembro de 2013, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 1 de abril de 2014

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
Representada por
João António de Carvalho Careca, ROC n.º 849

12. Parecer Conselho Fiscal

